ANNO LXXI — Domingo 17 de Março de 1895 — NUMERO 63

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
or um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 15 de Março, ás 7 horas e 5 minutos da noute (recebido na estação ás 9 horas e 55 minutos da noute e entregue ás 10 horas e 20 minutos da noute).

O cruzador «Benjamin Constant» continua em viagem de instrucção ao sul.
— A taxa cambial oscilou entre 9 5[8 e 9 11/16.

Rio de Janeiro, 15 de Maro, ás 4 horas e 50 mintutos da tarde.

São completamente inexactas noticias para ahi transmittidas sobre divergencias no seio do ministerio, havendo a maior harmonia de vistas entre o Sr. presidente da Republica e os seus Secretarios entre si.
Mantem a maior cordialidade.

Rio de Janeiro, 16 de Março, á 1 hora e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 20 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 28 minutos).

Perante o juiz Seccional foi dada denuncia contra os vereadores da actual Camara de Nictheroy, bem como contra o Dr. Mauricio de Abreu, por haverem incorrido na disposição do art. 111 do codigo penal, aquelle pela posse a despeito da sentença judiciaria, e este por ter auxiliado áquelle acto com a força publica.

Lisboa, 16 de Março.

Chegaram noticias de Lourenço Marques pouco lisongeiras.
A situação empeiorа alli, pois augmenta a emigração dos indigenas, que cada vez se tornam mais audaciosos.

Roma, 16 de Março.

Entre os indultados pelo rei Humberto I está o capitão francez Romani, que preso como espião foi processado, julgado e condemnado nas instancias judiciarias deste reino.

Rio de Janeiro, 16 de Março, as 3 horas 10 minutos da tarde (recebido na estação as 5 horas e 50 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 28 minutos).
Pela imprensa foi hoje officialmente declarado o restabelecimento das relações diplomaticas entre o Brazil e Portugal.
Os primeiros ministros reciprocamente nomeados pelos dois paizes foram por Portugal o conselheiro Thomaz Ribeiro e pelo Brazil o Dr. Assis Brazil.
— Os ministros de Inglaterra e do Uruguay apresentarão suas credenciaes na proxima terça-feira.

Rio de Janeiro, 16 de Março, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (recena estação ás 5 horas e 55 minutos da tarde e enregue ás 6 horas e 28 minutos da noute).
O governo mandou fechar a Escola Militar, que está cercada pelo 1º. regimento de cavallaria e 1º e 16 batalhões de infanteria.
— Formidavel tromba d'agua arrasou hontem o reservatorio de Tinguá, e parte do da estrada de ferro Rio do Ouro.
Consta que houve mortes.
— A taxa cambial fechou a 9 91/6.

Rio de Janeiro, 16 de Março, á 1 hora e 40 minutos da tarde.
Hontem alguns alumnos da escola militar praticaram actos de insubordinação, pelo que foram desligados da mesma escola 60 e mandados servir nos corpos arregimentados.

Os que ficaram imitaram aquelles e praticaram novos actos de indisciplina, tiveram baixa os alumnos praças de pret, sendo presos mais de 30 officiaes alumnos que foram recolhidos ás fortalezas.

Nenhum incidente se deu na execução dessas ordens, sendo o procedimento da força que as executara o mais correcto.

Continua a cidade em plena paz, tendo quasi passado desapercebido esse incidente.

Consta governo mandar fechar escola.

Rio de Janeiro, 16 de Março, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Inexacta noticia nomeação commandante novo districto deste Estado.

Consta sera' provido nesse cargo effectivamente o actual commandante.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Sr. Dr. Secretario da Fazenda do dia 22 de Novembro de 1894

Officios :
Ao Dr. Director geral da directoria da Fazenda.—Communico-vos para os devidos fins que em 19 do corrente, S. Exc. o Sr. Dr. Secretario de Estado dos Negocios do Interior e Justiça, removeu o bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior promotor publico do municipio de S. Bento, para igual cargo no de Muribeca, e nomeou em sua substituição, o bacharel Alfredo Tavares Cordeiro Campos, devendo ambos assumir o exercicio de suas funcções dentro do praso de vinte dias.
— Ao mesmo.—Remetto-vos para os devidos fins copia do officio n. 142 de 21 do corrente, em que o Dr. inspector Geral interino da Hygiene Publica communica a posse dos empregados nomeados pela mesma inspectoria de conformidade com o Regulamento em vigor.

Dia 23 de Novembro

Officios :
Ao Dr. Inspector da Alfandega=Remetto-vos copia do officio de 26 de Outubro findo em que o Vice-Consul encarregado do Consulado Geral do Brazil em Liverpool participou ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado haver nesta data legalisado o manifesto do vapor «Architect» relativo a diversos volumes contendo munição de caça com destino a esta capital.
— Ao Dr, director geral.—Declaro-vos para os devidos fins ao Sr. Dr Secretario da Justiça e Negocios Interiores em officio de 21 do corrente, communicou-me haver o bacharel Pedro Estelita Carneiro Lins, interrompido, por motivo de molestia, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Pedra.

Dia 24 de Novembro

Officio :
Ao Dr. Secretario dos Negocios da Industria.—Communico-vos que nesta data expedi as necessarias ordens no sentido de ser entregue ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas José Joaquim de Mello Cahu a importancia de 24:122$360 despendida na primeira quinzena do corrente mez com diversos trabalhos a cargo da mesma Repartição, conforme os documentos que apresentastes com officio de hoje datado.
— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, acompanhado da informação prestada pela directoria geral desta Secretaria em 20 do corrente sob n. 1, o requerimento documentado em que Hisbello Barbosa da Silva e outros pedem o auxilio de 250:000$000 em apolices ao juro de 7 0|0, para a fundação de uma usina, com destino ao fabrico de assucar e alcool no engenho Caxangá.
— Ao mesmo.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 22 do corrente, sob n. 7, autorisei nesta data o pagamento da quantia de 800$000 a que tem direito o Dr. Luiz Lambard, engenheiro geologo contractado com o governo Estadoal e bem assim a diaria de 20$000 pelo tempo que durar os serviços de que se acha incumbido dito engenheiro, até que seja lavrado o respectivo contracto.

Dia 26 de Novembro

Officios :
Ao Dr. Secretario da Justiça.—Declaro-vos em solução de vosso officio de 24 do corrente, que nesta data providenciei no sentido de ser effectuado o pagamento da importancia de 30$000 a que tem direito João Felisardo de Amorim pelo aluguel da casa que servio de quartel no povoado de Apipucos, referente aos mezes de Janeiro e Fevereiro do anno passado.

Dia 26 de Novembro

Officios :
Ao mesmo —Transmitto-vos para os fins convenientes o officio junto, devidamente informado pelo Thesouro do Estado, em que o commandante do 1º corpo policial solicita o pagamento da quantia de 340$000 importancia de cem cantis fornecidos ao referido corpo.
— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio de 21 do corrente, providenciei nesta data afim de ser effectuado o pagamento da quantia de 31$530 a que tem direito Maria do Espirito Santo, viuva do soldado do 2º corpo geral Fortunato Tavares Bastos fallecido em 22 de Outubro ultimo.
— Ao mesmo.—Remetto-vos para os fins convenientes, devidamente informada pelo Dr. director geral desta Secretaria, a petição em que o tenente coronel reformado do corpo policial Francisco Augusto Paes Barretto, reclama contra o facto de ser descontada de sua pensão a importancia de 129$516 proveniente de documentos de abonos feitos a diversos officiaes e praças do mesmo corpo encontrados pela commissão inspectora no respectivo cofre.
— Ao mesmo.—Communico-vos que nesta data providenciei no sentido de ser paga ao juiz do 1º districto do municipio de Palmares bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro a gratificação a que tem direito por haver exercido o cargo de juiz de direito de 6 á 21 de Agosto ultimo, conforme solicitastes em officio de 23 do corrente.
— Ao Dr. inspector da Alfandega.—Transmittindo-vos o requerimento documentado em que Livramento & Santos reclamam contra a distribuição da quota da classe n. 14, tabella B da lei do orçamento em vigor; rogo-vos que, em vista do parecer annexo da Contadoria do Thesouro do Estado, informeis se da nota fornecida pelos peticionarios póde se conhecer o numero rigorosamente exacto das latas da kerosene por elles imputadas
— Ao Dr. director geral.—A vista de vossa informação n. 22, de 24 do corrente, mandai escripturar e pagar pela verba do § 63 do orçamento em prorogação ao 2º escripturario desta repartição, João Antero de Medeiros, a importancia que se liquidar, proveniente da differença entre os vencimentos que percebeu como 3º escripturario e os de archivistas, por ter substituido este, no periodo de 27 de Setembro de 1889 á 21 de Março de 1890.
— Ao Dr. substituto do procurador geral do Estado.—Rogo-vos que informeis sobre o requerimento junto, devidamente instruido, em que os legatarios do finado Manoel da Silva Santos, solicitam a restituição do que de mais pagaram de impostos sobre os legados deixados pelo mesmo Silva Santos.

Dia 27 de Novembro

Officios :
Ao Dr. secretario da justiça.—Transmitto-vos para os fins convenientes, devidamente informado pelo Thesouro do Estado, o officio de 12 de Setembro ultimo, em que o commandante da guarda municipal de Floresta pede indemnisação da quantia de 91$000 que despendeu com o tratamento da praça policial Manoel Vieira de Souza.
— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, acompanhado da informação prestada pela directoria geral desta Secretaria o officio de 13 do corrente, em que o commandante do 2º corpo policial solicita o pagamento da quantia de 3:283$000 relativa aos instrumentos fornecidos á banda de musica do mesmo corpo, conforme a conta annexa.
— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os devidos fins, informado pela directoria geral desta Secretaria, o officio junto de 7 do corrente sob n. 7093 em que o Dr. questor policial communicou haver abonado 25 faltas ao guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, Fernando Cavalcante de Albuquerque.
— Ao Dr. Secretario da Industria.—Conforme solicitastes em officio n. 16, de 26 do corrente, nesta data, providenciei afim de serem entregues ao engenheiro do 4º districto da Repartição das Obras Publicas as quantias necessarias para occorrer as despezas com a construcção da ponte Itapissuma, até a importancia maxima de 2:000$000 pela forma indicada no vosso dito officio.

Dia 29 de Novembro de 1894

Officios :
Ao Dr. secretario da justiça.—Conforme solicitastes em officio de 24 do corrente, expedi as precisas ordens para que seja escripturada a quantia de 1:053$500 a que tem direito Domingos José Ferreira & C., pelo fornecimento de diversos artigos á companhia de cavallaria durante os exercicios de 1891 e 1892.
— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio de 26 do corrente, providenciei, nesta data, afim de ser paga ao bacharel Bernardo José da Gama Lins a quantia de 125$000 a que tem direito, por haver exercido o cargo de juiz municipal de Ipojuca durante o mez de Março do anno passado.
— Ao mesmo.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 24 do corrente providenciei, nesta data, afim do cofre do 1º corpo policial ser indemnisada da quantia de 3:030$000 que despendeu pela forma constante do final do vosso dito officio.
— Ao mesmo. — Communico-vos que nesta data providenciei no sentido de ser effectuado o pagamento da importancia de 166$300, relativa ao fornecimento de objectos á extincta repartição da Instrucção publica, conforme solicitastes em officio de hontem datado.
— Ao Dr. secretario da Industria.—Transmitto-vos para os fins convenientes, devidamente informado pela directoria geral d'esta Secretaria, o requerimento em que Fielden Brothers, emprezarios da illuminação publica d'esta capital, solicitam o pagamento da quantia de....... 1:553$600, importancia do gaz consumido na illuminação do palacio do governo durante o semestre de Janeiro a Junho ultimos, conforme a conta annexa.

Expediente do secretario da Fazenda, de 29 de Novembro de 1894

Ao Dr. secretario da Justiça.—Conforme solicitastes em officio de 28 do corrente, providenciei n'este data no sentido de ser paga a José Nicolao Ferreira Gomes a quantia de 200$000, proveniente de gratificação que lhe foi arbitrada como agente recenseador do 2º districto da Graça.
— Ao mesmo.—Transmitto-vos para os fins convenientes, o requerimento acompanhada da informação prestada em 28 do corrente pela directoria geral d'esta Secretaria, em que a Companhia Western of Brazil Railway Limited solicita o pagamento da quantia de 180$590, concernente a passagens concedidas durante o mez de Setembro ultimo, conforme os documentos annexo.
— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para que tomeis na consideração que vos merecer, acompanhado da informação prestada pela procuradoria geral do Estado em 8 do corrente, o aviso aqui junto sob n. 38, em que o ministerio dos negocios da fazenda solicita a expedição das necessarias ordens, para que, pelos serventuarios de officios de justiça não sejam lavrados contractos nem passados titulos de transferencia de estabelecimento sujeito a imposto de licença para o commercio do fumo e seus preparados, sem que se mencione a quitação dada pela autoridade competente, como se procede a respeito de outros impostos.

Dia 29 de Novembro

Officios :
Ao Dr. secretario da Justiça.—Conforme solicitastes em officio de 6 do corrente, providenciei n'esta data, afim de ser escripturada a quantia de 156$750, sujeita ao desconto de novos e velhos direitos, a que tem direito Bernardo Lucas de Figueiredo, pelo exercicio do posto de alferes do extincto corpo de policia regional, de 22 de Fevereiro a 7 de Abril do anno passado.
— Ao mesmo.—Conforme solicitastes em officio de 23 do corrente, providenciei n'esta data, afim de ser pago ao professor em disponibilidade Eugenio Rodrigues Satte, o ordenado a que tem direito, a contar de 27 de Julho ultimo, data em que foi considerado sem effeito o acto pelo qual foi o mesmo professor aproveitado na organisação do magisterio municipal do Cabo.

Dia 30 de Novembro

Officios :
Ao Dr. secretario da Industria.—Communico-vos que conforme solicitastes em officio n. 24 de 28 do corrente, providenciei n'esta data, para que seja escripturada e paga a Antonio Domingos Lima & C. a quantia de 220$000, proveniente do aluguel do 1º andar do predio á rua do Barão da Victoria n. 32, em que funcciona a Inspectoria de Hygiene durante os mezes de Setembro a Dezembro do anno passado.
— Ao mesmo.—Communico-vos que n'esta data providenciei no sentido de ser satisfeito o pagamento da importancia de 249$70 a que tem direito a Empreza de Navegação Fluvial, pelas despezas constantes dos documentos que apresentastes com officio de 27 do corrente.

Expediente do Dr Secretario do Fazenda do dia 1 de Dezembro de 1894

Officio :
— Ao Dr. Secretario da Industria—Conforme solicitastes em officio de hoje datado, sob n. 35, providenciei afim de ser entregue ao Thesoureiro da Commissão de Viação Ferrea do Estado, a quantia de 8:000$000 para serem pagos os vencimentos de diversos empregados e liquidadas todas a contas da mesma commissão, sendo que pelo referido Thesoureiro deverão ser opportunamente prestadas as devidas contas

Dia 4 de Dezembro

Officios :
— Ao Dr. Secretario da Justiça—Conforme solicitastes em officio de 3 do corrente, providenciei nesta data afim de ser paga ao capitão Alexandre dos Santos Selva a quantia de...... 400$000, importancia da gratificação que lhe foi arbitrada como agente recenseador do 1.º districto de S. José.
— Ao mesmo—Conforme solicitastes em officio de 3 do corrente, determinei nesta data o pagamento da gratificação de 200$000 que foi arbitrada ao tenente Antonio Lopes de Carvalho, agente recenceador do districto da Torre.
— Ao mesmo—Communico-vos que conforme solicitastes em officio de 3 do corrente, sob n. 13 providenciei nesta data afim de ser paga ao capitão Antonio da Costa Monteiro a quantia de 300$000 proveniente da gratificação que lhe foi arbitrada como agente recenseador do districto de Affogados.
— Ao Dr. Secretario da Industria—Achando-se esgotado o credito de 50:000$000 aberto em 17 de Julho ultimo, destinado as despezas do pessoal e mais expediente da viação ferrea; convém que V. Exc. justificando a necessidade da abertura do credito extraordinario preciso para esse mesmo fim solicite do Exm. Sr. Dr. governador do Estado as necessarias providencias afim de ser habilitado o Thesouro a recorrer as despezas de que trata o officio de V. Exc. de 1 do corrente, sob n. 35.
Para regularidade da escripturação do mesmo Thesouro rogo a V. Exc. a que se digne dar suas ordens no sentido de serem apresentadas pela commissão incumbida desse serviço as custas de que trata o parecer junto por copia da sub directoria da Contabilidade do mesmo Thesouro.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 15 DE MARÇO DE 1895.

Bernardino Lopes Nagario, sentenciado, pedindo por certidão copia de seu processo.—Ao Dr. Questor Policial, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.
F. P. Boltreau, pedindo o pagamento de.... 26$600 proveniente de objectos fornecidos para a Casa de Detenção.—Informe o Dr. Questor Policial.
Emilia Eulalia de Albuquerque, professora titulada, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Passe portaria declarando a supplicante em disponibilidade.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 38—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1895.
Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.
Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, por offensas á moral publica e de ordem do sub delegado do 1º districto de S. José, Joaquim Leite da Cruz.
— Durante a madrugada de hoje foram os ladrões á casa de residencia do Dr. Affonso Viriato de Medeiros, na rua do Visconde de Pelotas n. 2 e subtrahiram além de 15$000 em dinheiro, um croisé e calça de sarja preta, uma calça de casimira de côr, um frack de sarja azul, 2 chapéos de sol para senhora, um cortinado para cama de casal, um annel com rubim e brilhantes, uma peça de madapolão, um chale de sêda, um espartilho e um estojo contendo uma caixa de velludo propria para pulseira e uma outra de couro para piteira e 2 photographias, sendo que dito estojo foi encontrado pela manhã no becco do Quiabo.
Das diligencias a que procedeu o sub delegado respectivo, verifica-se que os ladrões penetraram no interior da casa por uma das janellas posteriores, a qual ficara por esquecimento aberta, de fórma a deixar vêr da rua uma lamparina com luz que se achava em um dos quartos contiguos á sala de visita.
Procede-se ás diligencias legaes para descobrimento dos autores do crime.
— No dia 9 do corrente, ás 7 horas da noite, no engenho Tranquillidade do municipio de Amarragy, os individuos de nomes Laurentino Felippe Nery e Fortunanato Rodrigues Peixoto, armados de faca de ponta e cacete aggrediram e espancaram barbaramente a Manoel Alves de Lyra.
Contra os delinquentes, dos quaes foi preso o de nome Laurentino, procedeu-se nos termos da lei.
— No dia 6 do corrente, em terras do engenho Bom-Conselho, do referido municipio de Amarragy, foi preso em flagrante, quando tentata assassinar ao individuo de nome João Francisco, o desordeiro João Pedro contra quem foram feitas as diligencias legaes.
— Pelo subdelegado do 1º districto da Boa Vista foram remettidos a esta repartição 4 facas de ponta, 2 canivetes de mola e um compasso.
Saúde e fraternidade.
O Questor.
José Felippe Nery da Silva Filho.

GOVERNO DO BISPADO

Carta Circular

Illustrissisimos e Caros Diocesanos

Enviado pelo espirito tanto para governar e reger a Diocese de Olinda, desta Olinda sempre governada e dirigida por tantos bispos doutos e virtuosos, desta legendaria Olinda, illustre e mesmo gloriosa por tantos feitos ingentes que ahi estão rememorados em seus Annaes e na Historia Patria, viemos encontral-a entretanto bastante desornamentada, empobrecida e sustentando-se quasi de suas passadas glorias.
Ninguem ignora; todos nós sabemos que esta illustre diocese, de ha muito, vai atravessando uma phase difficil e atropriante, phase de serias apprehensões para o futuro religioso deste bom povo pernambucano
As tres principaes corporações do Bispado, Cabido, Parochiado e Seminario, que são como os tres luzentes brilhantes da mitra episcopal, que devem projectar luz, sob a direcção do Bispo, em toda a grey Olindense, estão a reclamar nossa solicitude para lhes darmos vigor e incremento, porque definham á falta de quem venha occupar seus postos.
O Cabido de Olinda, que é o Senado de seu humilde Bispo, e do qual devemos sollicitar conselho nos negocios mais graves do governo diocesano, achamol-o, ao chegar a esta nossa querida diocese, com menos de metade de seus membros, dedicados sim, mais impossibilitados de satisfazerem a todas as funcções do Culto divino por falta de pessoal.
O nosso primeiro cuidado foi, é verdade, nomear novos conegos, que viessem preencher, senão todas, ao menos a maioria das cadeiras vagas de nossa Cathedral, e felizmente encontramos sacerdotes dignos e desenteressados, que se prestaram á occupal-as, mas sem nenhuma retribuição pecuniaria, porque não temos redditos nem a Cathedral patrimonio, donde possamos assignar-lhes nem siquer uma pequena pensão ou congrua.
A carestia da vida nos tempos actuaes fal-os por tanto muitas vezes afastar-se do dever capitular para acudir a outros mysteres que a necessidade exige.
O Parochiado po seu turvao acha-se completamente reduzido. Muitas das freguezias dos dous Estados que formam o bispado de Olinda, estão sem parochos, á falta de sacerdotes que os preencham. Outras são occupadas por sacerdotes ja alquebrados, uns pela idade, e outros pelo constante e afanoso lidar no serviço parochial Poucas são as que regem sacerdotes validos e capazes de onus tão pesado.
De quasi todos os pontos centraes do bispado recebemos instantes e repetidas supplicas de nossos caros diocesanos pedindo-nos vigarios.
E a nenhuma dessas supplicas, alliás justas e piedosas, temos podido deferir.
Conhecemos a necessidade de nossos queridos filhos, e nos vemos na impossibilidade de soccorrel-os.
A dôr dilacera o nosso coração paternal!
Temos cogitado dia e noite em um meio de tirar-nos desta situação, afflictiva para nós e para tantas almas crentes privadas dos Sacramentos e dos soccorros de nossa Santa Religião. E outro meio não descobrimos senão formar e augmentar o clero diocesano.
Vocações ha e ha em grande numero, mas em quasi sua totalidade nas classes pouco favorecidas da fortuna.
Temos por conseguinte necessidade de aproveitar tantas vocações de jovens, nossos patricios, que aspiram ao estado ecclesiastico, mas que não o podem attingir por deficiencia de recursos. Como Bispo devemos ir em busca desses jovens, chamados por Deus para o seu ministerio, acolhel-os em nosso Seminario para ahi, á sombra do Santuario, os instruir, os formar e os educar nas sciencias, nas virtudes e no zelo pela gloria de Deus e salvação das almas.
Nos Seminarios somente é que se podem apparelhar os jovens aspirantes a sublime missão de ministros do altar. E neste sentido é que o Sagrado Concilio de Trento determinou que em todas as Cathedraes houvesse Seminarios diocesanos para a instrucção e educação dos candidatos á milicia da egreja.
Nós temos o nosso Seminario, é certo, mas tão pobre, tão sem recursos que não podemos nelle sustentar os pretendentes pobres á carreira clerical. Os nossos olhares devem por

---

FOLHETIM 44

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXVIII

(Continuação)

— Vou dizer-lh'o.
— Estou esperando.
— Foi para dar satisfação ao mais caro dos seus votos.
— Ao mais caro dos meus votos! repetio o civilian.
— Sim.
— Estou a cuvil-a, princeza, mas não a comprehendo.
— Socegue, que eu me explico.
— Ouvirei.
— O senhor queria, custasse o que custasse, e por todos os modos, penetrar um segredo terrivel, e o objecto das suas investigações fugia cada vez mais na sua frente, pelo modo por que se dissipa um nevoeiro aos primeiros raios do sol. Perseguia um phantasma, e o phantasma escapava-se-lhe continuamente, não é verdade?
— E' verdade.
— Pois muito bem, como soube qual era o seu sonho, quiz realisal-o! O fim tão ardentemente cobiçado recuava na sua frente: quiz com um unico impulso conduzil-o ao fim.
Djella interrompeu-se.
— Mas que fim é esse? perguntou o civilian.
A princeza proseguio:
— Os filhos de Bowhania, sombria deusa do homicidio e do exterminio, os thugs mysteriosos, que juraram apagar do pó da India as pegadas do ultimo inglez! Estes phansigars, astuciosos como a serpente, e como ella mortiferos, estes inimigos invisiveis; debalde os procurava o senhor! Sou eu que vou pessoalmente mostrar-lh'os, e não só elles, mas os seus chefes, a sua rainha.

John Malcolm estava offegante.
Djella proseguio em voz cada vez mais alta:
— Eis o rajah Doorghal! eis Akbar! Eis o fakir Souniacy! Eis Holcar! Eis Djella, emfim, dominando todos, a suprema senhora, a senhora em cuja frente todos se prostram, e que tudo tem na sua mão, eu, a princeza Djella.
— A senhora! exclamou John Malcolm; a senhora!
— Eu, sim! E' esta a razão por que se acha aqui.
— Obrigado, senhora, replicou o civilian com a audacia que não falta nunca aos corações heroicos, nas situações desesperadas. Fez a luz, e esta não se apagará. Agora que já sei, não me esquecerei!
— Para alguem se recordar, necessita viver! exclamou Djella, e os seus minutos estão contados!
— E eu digo-lhe que justiça será feita!
Djella encolheu os hombros e murmurou:
— Insensato! Está prestes a morrer e ainda falla de justiça!
— Não é da minha que fallo, mas da de Deus!
— E' o nosso Deus que ordena a sua morte, John Malcolm.
— E o meu sabel-a-ha vingar!
— Desafiamos a sua vingança!
— Que importam os seus desafios? Quando chega o dia e sôa a hora, sabe sempre alcançar os que o arrostam.
— Veremos.
Depois, dirigindo-se aos hyndús, accrescentou a princeza:
— Os nossos segredos devem ser inviolaveis! Desgraçado de quem queira penetrar os mysterios da India! Perecerá, como este homem vai perecer! Filhos de Bowhania, cumpri o vosso dever!

Acto continuo sahiram da multidão dous hyndús, e approximaram-se do civilian.
Um tinha um laço, o outro estava armado com um punhal.
— Malditos! exclamou sir John Malcolm com a raiva do homem, que é assaltado cobardemente. Eu estou desarmado, mas defender-me-hei! Lutarei usando dos dentes e das unhas, ao modo do tigre rodeado de chacaes!
E fallando deste modo, appellou John Malcolm para toda a sua energia, reunio as forças, e certo de que ia morrer, mas querendo vender caro a vida, atirou-se ao indio que tinha o punhal.
Luta heroica... Luta inutil!
O segundo hyndú, lançando-lhe o laço em torno do corpo privou-o do uso dos braços e paralysou-lhe os movimentos.
— Cobardes! uivou John Malcolm; cobardes! cobardes!

XXIX

Impassivel e altiva contemplava Djella o medonho espectaculo.
— O tempo passa! disse com voz imperiosa—firam!
O segundo hyndú approximou-se a John Malcolm, a quem o aperto cada vez mais forte do laço tornava incapaz, não só de se defender, mas até de se mover.
Cravou-lhe o punhal no meio do peito, e deixou-lhe a arma na ferida.
— Meu filho... meu filho! balbuciou o civilian, por entre o estertor da agonia.
E nada mais.
A lamina do punhal chegára-lhe ao coração.
Uma onda de sangue golfou pela bocca do desgraçado pai, que gyrou sobre si mesmo, e cahio na herva, cujas hastes flexiveis se lhe juntaram por de sobre o cadaver.
Surdo fremito percorreu a multidão que enchia o cemiterio dos elephantes, e toda ondulou qual seára de trigo, quando passa por ella o sôpro da brisa.
Aquella subita agitação não expressava afinal horror nem remorso, mas unicamente a alegria do triumpho.
Que importava mais um crime áquella horda de assassinos bravios e fanatisados? O cadaver de sir John Malcolm não representava para taes bandidos se não um inimigo de menos.
Djella voltou-se para Saugor.
— Agora, disse ella, os papeis.
— Eil-os, senhora! respondeu o gigante hyndú, apresentando á princeza dous ou tres massos achados na secretária do civilian.
— E' aqui, é proximo do seu cadaver, exclamou a princeza, que vamos queimar os apontamentos que constituiam a sua força, e que deviam, segundo elle acreditava, trazer a nossa ruina.
Djella entrou a folhear rapidamente os papeis que o Saugor lhe entregára, e ao passo que os percorria com a vista, murmurava a meia voz phrases entrecortadas:
— Tinha achado o rasto!... Este homem possuia realmente olhos de lynce! Os seus olhos penetravam nas mais densas trevas! Indicios .. eil-os!
E leu, quasi em voz alta:
« Ha uma associação formidavel, que jurou o anniquilamento da Companhia das Indias! A mão que fere na sombra está em toda a parte; mas é no proprio coração de Benarés que se deve procurar a cabeça que pensa
Djella interrompeu a leitura, afim de relancear pelos grupos olhos ameaçadores.
— Existem traidores entre nós! exclamou ella. Em nome de Bowhania, vol-o digo: desgraçados delles! Quem atraiçoar os nossos segredos, perecerá da morte dos traidores!
Estas palavras ameaçadoras foram seguidas de prolongado silencio, repleto de terror.
Djella pegou então nos papeis e chegou á luz expirante da tripode, e em seguida proseguio:
— Devore e anniquile o fogo de Siva as armas preparadas contra nós!
A' proporção que a chamma atacava as folhas dispersas, deixava-as a princeza cahir no solo, onde se consumiam vagarosamente.
Durou isto muito tempo, porque eram numerosos os papeis. Emfim ardeu a ultima folha junto das outras.
Então estendeu a Djella a mão para a multidão.
— Filhos da obra terrivel, disse ella, sobre estas cinzas e sobre este cadaver juraes anniquilar a Companhia das Indias?
A multidão respondeu:
— Assim o juramos!
— Muito bem! recebo o vosso juramento e não me esquecerei delle! Está proximo o dia em que a velha terra dos Tamerlidios rejuvenescerá n'um banho de sangue! Agora, irmãos, dispersai-vos e não vos esqueçaes!
Houve então em todo o cemiterio enorme tumulto.
A multidão agitava-se confusamente dirigindo se para o desfiladeiro, e as vozes repetiam em côro o seu terrivel appello á carnificina e ao incendio.
Dentro em pouco extinguiram-se os cantos, enfraquecidos pela distancia.
A solidão tornára-se de novo completa no cemiterio dos elephantes, onde a herva bastissima occultava o cadaver ensanguentado de John Malcolm.
Alguns minutos antes deste momento e emquanto as estrophes do poema das Ramayanas resoavam ainda, um pequeno bando de cinco cavalleiros contornava a trote largo a base das collinas rochosas, em cujo centro existia a arena nada ai, que servira de theatro á medonha scena de assassino.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.

tanto volver-se para este primeiro estabelecimento diocesano.

O sacerdote deve ser um homem instruido e morigerado. Elle tem que instruir os povos, fallar a grandes e pequenos, sabios e a ignorantes; é preciso pois dar ao aspirante ao sacerdocio cultura intellectual; é preciso pôl-o ao corrente do progresso scientifico, religioso e secular para que não venha a fazer uma figura inferior a daquelles a quem deve ensinar e evangelisar.

O sacerdote tem que levar uma vida santa e irreprehensivel, uma vida de abnegação e sacrificios, e para isto é preciso habilitar-se na acquisição e pratica das virtudes e da piedade.

Mas estas disposições não se adquirem senão depois de um longo tirocinio no Seminario. Temos portanto imprescindivel necessidade de melhorar a situação financeira desta importante casa de educação ecclesiastica.

Deus, caros Diocesanos, suggerio-nos uma idéa, que, se fôr bem recebida, como esperamos de vossa generosidade, ha de produzir beneficos resultados.

Lembramo-nos de fundar nesta diocese uma Obra que, mediante donativos mensaes, venha dar uma renda certa para podermos fazer face as despezas necessarias com as Obras pias diocesanas e sobretudo com a sustentação de um maior numero de alumnos pobres que desejam consagrar-se ao ministerio sacerdotal.

Esta Obra, denominada *Obolo Diocesano*, já foi annunciada pela imprensa desta capital e da do Estado das Alagoas, e installada em quasi todas as parochias do bispado.

Mas para animal-a e dar-lhe um incremento mais favoravel, pretendemos sahir nós mesmo pessoalmente nesta cidade e em outros lugares, onde possamos chegar, afim de pedir-vos por uma vez somente um donativo, um auxilio pecuniario, segundo os vossos haveres e impulso generoso de vosso bondoso coração.

O vosso humilde bispo, acompanhado de illustres cavalheiros e distinctos commerciantes desta praça do Recife, irá a vossa casa, baterá as vossa porta, pedindo-vos um obolo para as Obras pias da diocese e principalmente para o seu Seminario.

Recebei, carissimos Diocesnos, a segurança da grande estima que vos dedicamos.

Palacio da Soledade 16 de Março de 1895.

† *D. Manoel*, bispo de Olinda.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Abertura do parlamento—O discurso da corôa—Discussão a respeito e varios outros assumptos—Boatos desmentidos de dissolução da Camara e de crise ministerial—Sobre o «home-rule»—Opiniões acerca da marinha e armamento—Construcção naval no reino—Reforma do Regulamento do Banco da Inglaterra—Negocios do Japão respectivamente ás potencias européas—Commissão internacional de exame dos incidentes da Armenia—Necrologia.

Está aberto o parlamento, sendo lido o discurso da corôa, concebido nestes termos:

«Mylords e Srs.—As minhas relações com as potencias estrangeiras continuam a ser amigaveis e satisfactorias.

Depois de longas negociações um arranjo foi concluido entre meu governo e o da Republica Franceza para a delimitação das fronteiras entre minha colonia de Serra Leôa e as possessões francezas visinhas.

Vejo com pezar que a guerra continúa entre a China e o Japão. Mantive um accordo completo e cordial com as potencias que têm interesses nessas regiões, e não deixarei de aproveitar toda a occasião favoravel para provocar o termo das hostilidades.

Em virtude de relatorios recebidos por meu governo relativamente a excessos commettidos contra Armenios por tropas turcas regulares e irregulares em um districto da Asia Menor, julguei de meu dever fazer, de accordo com outras potencias, representações á Porta sobre esse assumpto.

O Sultão declarou que estava decidido a punir qualquer official ou soldado de suas tropas que fossem culpados de taes actos e enviou uma commissão de inquerito aquelles lugares. Delegados das potencias que têm consules em Erzerum acompanharão esta commissão.

Senhores da Camara dos Communs, o orçamento do exercito vos será apresentado sem demora.

Folgo de saber que na Irlanda os crimes e delictos de toda a especie apresentaram no anno passado o algarismo mais baixo indicado até então nos relatorios officiaes. Vos serão submettidas propostas com o fim de remediar as imperfeições que a experiencia destes ultimos annos revelou na applicação da lei regulando as reclamações do proprietario e do rendeiro na Irlanda e relativas a medidas a tomar sobre certos rendeiros despojados juridicamente, cuja situação continúa a ser um perigo para a ordem social.

Vos será apresentado um projecto de lei relativo á Igreja estabelecido no paiz de Galles.

Tambem vos serão apresentados projectos de lei tendo por fim a fiscalisação pelas populações do consumo dos espirituosos, a abolição do voto «plural», as medidas financeiras a tomar em vista do pagamento das despezas a que dão lugar as eleições.

A commissão que nomeei em 1893 para fazer um relatorio sobre os melhores meios para unificar o governo da metropole, apresentou o seu trabalho e um «bill» baseado sobre suas recommendações vos será apresentado.

Sinto que a agricultura continue a permanecer em estado de difficuldade pronunciado. Essa questão occupa ainda a commissão que nomeei durante o outomno de 1893. A' espera do seu relatorio será submettida á vossa apreciação uma proposta tendente a facilitar a construcção dos caminhos de ferro economicos, medida que, esperamos, trará proveito aos districtos ruraes.

Vos serão tambem apresentados projectos de lei tendentes a facilitar a conciliação nas questões entre operarios e patrões e a modificar as leis determinando o trabalho das manufacturas.

Serão submettidas á vossa apreciação medidas para completar o systema de governo dos condados na Escossia e de novas leis relativas a situação dos «cottagers» neste paiz.

Peço a Deus Todo Poderoso para abençoar vossos arduos trabalhos, que implicam tão alta responsabilidade.»

A' sessão da abertura do parlamento assistiram 16 lords e muitos deputados.

Depois de lido o discurso da corôa, as duas camaras separaram-se e suspenderam a sessão.

— Na Camara dos Lords, lord-chanceller deu uma explicação pessoal antes de começarem os debates, referente aos ataques de foi victima por causa do destacamento temporario do juiz Williams, enviado ao paiz de Galles para julgar questões correccionaes.

O seu discurso estabeleceu a perfeita innocencia do chefe supremo da justiça ingleza nesse negocio e convenceu os jornaes, como o *Times*, que o tinham mais violentamente atacado.

O marquez de Salisbury, chefe do partido conservador, rompeu o fogo em nome da opposição.

Fallando a proposito do discurso da corôa, depois de ter exprimido á Camara dos Lords a sua satisfação pela solução dada ao conflicto de Serra Leôa, faz reservas sobre a questão armenia, questão que, disse elle, está ainda em litigio. Designa-se, sob o nome de Armenios, agglomerações de populações de raças e de religiões differentes, e um governo estrangeiro que deixar acreditar a uma fracção dessas populações que está prompto a advogar o seu *desideratum*, assumirá bem pesada responsabilidade.

Lamenta que o discurso do throno não se tenha referido ao exercito.

Relativamente á campanha emprehendida pelo governo contra a Camara dos Lords, admira-se da natureza das objecções apresentadas pelos liberaes contra o modo porque é a camara recrutada; mas, posta de parte toda a questão de composição de camaras, o paiz nunca consentirá que se diminua a autoridade dessa camara relativamente á Camara dos Communs, nem tão pouco consentirá que ella se transforme em uma ridicula camara de registro.

Sobre essa questão seria necessario fazer um appello ao povo e esse appello já deveria ter sido feito quando a Camara dos Lords regeitou o *bill* do *home rule*.

O governo, accrescentou lord Salisbury, iniciou uma luta terrivel de classe contra classe atacando a Camara dos Lords, mas para isso descurou os interesses vitaes das classes pobres que deveria ser o primeiro a defender.

Lord Rosebery, primeiro ministro, depois de uma allusão ao genero de eloquencia de seu contradictor, que caracterisou de onda de ironias ou e sarcasmos respondeu mais ou menos neste sentido:

«A França, a Russia e a Italia entenderam-se cordealmente com a Inglaterra para obter a luz sobre os attentados da Armenia. Se bem que a Porta tenha recusado a cooperação da Italia, por não ter este paiz consul em Erzerum, as tres outras potencias estrangeiras poderam fiscalizar os trabalhos da commissão de inquerito.

Se em contrario dos nossos desejos acceitar u essa inquerito confirmar a authenticidade dos attentados, será impossivel que os christãos da Armenia possam ficar na situação actual. Seriam o objecto de represalias e a sua situação se tornaria peior do que anteriormente.

Faz um grande elogio da administração do Sr. Morley na Irlanda a qual é devida a diminuição dos attentados agrarios accrescentando que a crise agricola existe no mundo inteiro, e para dar-lhe remedio na Inglaterra é necessario esperar-se os relatorios da commissão especial.

As relações que existem entre a Camara dos Communs e a Camara dos Lords constituem um grande perigo para o futuro do paiz, mas não é opportuno propor na hora actual á Camara dos Communs uma medida sobre esse assumpto porque a votação desta medida seria seguida de uma dissolução immediata pela qual o governo não vê a necessidade. (*Risos*).

O governo decidio fazer votar antes as medidas annunciadas em seu programma e promettidas aos eleitores e se aproveitará para isso da maioria de que dispõe na Camara dos Communs.»

A Camara dos Lords afinal approvou a resposta á mensagem da corôa.

— Na Camara dos Communs o chefe da opposição, o Sr. Balfour, tomou a palavra para queixar-se de que a falla do throno nada diz a respeito do programma naval do governo, e cita uma infinidade de projectos de lei.

O Sr. William Harcourt, leader ministerial da Camara, declarou em resposta que se essa assembléa não podesse mais occupar-se senão dos projectos de lei que satisfizessem aos pares, ella ficaria reduzida a uma actividade singularmente inutil e degradante. Sob o ponto de vista naval disse que o Governo continuaria a applicar lealmente o programma já traçado. Occupou-se da politica estrangeira nos seguintes termos:

«Faço esta triste reflexão: Se bem que todos tinhamos a convicção firme que todos os soberanos e todos os governos na Europa desejam ardentemente, seriamente e com toda a sinceridade conservar a paz, devemos, todavia, confessar que na nossa época, somos arrastados, apezar nosso, a armar-nos até aos dentes, como se estivessemos nas vesperas de uma guerra universal. (Applausos nos bancos ministeriaes.)

Mas este estado de cousas não é o resultado dos actos dos soberanos e dos governos. Como disse recentemente o Conde Kalnoky, não é a mim que deveis vos dirigir, se desejais o desarmamento das nações, mas é a esses personagens maledicentes e irresponsaveis que todos os dias espalham a desconfiança, excitam os ciumes e cream dissentimentos entre as nações.

Eis a unica causa de alarme que vemos hoje. Mas, continúa o Sr. Harcourt, não ha actualmente um só governo na Europa que deseje a guerra (applausos) e é para mim grande satisfação poder affirmal-o.»

Ainda o mesmo Sr. Harcourt em resposta disse que a morte do czar Alexandre III foi uma grande calamidade; deplora a necessidade dos armamentos, não desejados pelos soberanos, mas causados pelos fautores de dissenções.

Conclue affirmando que o «home rule» é o fim principal da politica do governo.

O Sr. Mac Carthy, nacionalista, pedio a abrogação das leis coercitivas da Irlanda e a amnistia dos condemnados politicos.

Depois foi levantada a sessão.

— Em sessões posteriores da mesma Camara dos Communs, Sir Edward Grey, secretario parlamentar do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, declarou que as potencias européas não consentirão que seja realizada a cessão do Estado Livre do Congo á Belgica, baseando-se no tratado Franco-Belga.

— Sir Ch. Dilke perguntou se foi tomada alguma decisão relativamente á validez das reclamações dos catholicos de Ouganda, pelos factos occorridos sob a administração da Companhia Africana de Léste.

Sir Ed. Grey respondeu que as reclamações dos catholicos da Ouganda fazem parte do conjuncto das negociações com a França sobre as questões africanas, negociações que ainda não terminaram.

Tambem lord Rosebery, respondendo a lord Salisbury sobre a questão de Ouganda, disse que os estudos preliminares do esboço de um caminho de ferro de Ouganda ao mar estão feitos.

Tudo está prompto para começar a construcção de um dia para outro, se for necessario. Mas o Governo aguarda a opportunidade do momento para pôr em execução a obra.

— Em emenda ao voto de confiança, o «leader» dos parnellistas, o Sr. Redmond, pedia dissolução immediata do Parlamento e que se submettesse a apreciação dos eleitores a questão do Home-Rule, cujo projecto, no pensar do Marquez de Salisbury, depende em sua approvação das proximas eleições.

O Sr. Arthur-James Belfour convidou a opposição de que é chefe a fazer causa commum com os parnellistas e a votar em sua emenda. Mas o Sr. John Morley, protestou contra o paradoxo politico, que consistiria em derrubar, em nome do «home-rule,» o governo que fez a Camara dos Communs adoptar o «home-rule».

Lembrou em seguida os compromissos tomados por lord Rosebery para com os eleitores inglezes, escocezes e do paiz de Galles, sem os quaes o voto do «home-rule» é impossivel.

Por sua vez o Sr. Timotheo Heely combateu a emenda como sendo de natureza a destruir as esperanças da Irlanda nacionalista.

No escrutinio a opposição e os parnellistas foram battidos por uma maioria ministerial de 76 votos, tendo no entretanto numerosos deputados conservadores votado a favor da emenda do chefe dos nove deputados irlandezes «home-rulers», separados do partido liberal.

— O Sr. Edward Grey, secretario parlamentar dos negocios estrangeiros, respondendo na Camara a pergunta de um deputado, declarou, que o governo não julgou necessario fazer declaração de neutralidade com respeito á guerra franco-malgache, e que o direito das gentes não obriga um governo neutro a impedir o transporte de material de guerra para qualquer dos belligerantes.

No tocante á Samôa, desmentio formalmente o boato de que a Allemanha tenciona annexar a si aquellas ilhas.

— Foi rejeitado por 299 contra 411 votos o projecto de amnistia aos condemnados politicos irlandezes, ao qual combateu o Sr. Asquith, secretario do interior, sendo-o tambem, por uma maioria apenas de 14 votos, uma emenda do Sr. Chamberlain no sentido da suppressão da Camara dos lords.

O mesmo Chamberlain manifestou o pezar de ver o parlamento discutir providencias, que não tinha esperança de fazer vingar, quando havia pendentes da sua resolução propostas, que tendem a produzir importantes modificações constitucionaes, e que exigem solução immediata.

Depois de rejeitada a emenda do Sr. Chamberlain, Sir William Vernon Harcourt, chanceller da fazenda, propoz o encerramento da discussão, o que foi approvado por 271 votos, votando-se em seguida a resposta ao discurso da corôa.

— Mac Carthy foi eleito presidente da Camara dos Communs.

— Andou em circulação o duplo boato de dissolução da camara dos communs e de pedido de demissão do chanceller do exchiquier.

Nem uma, nem outra cousa se deu, sendo desmentido o boato.

A dissolução tinha por causa mostrar-se a camara hostil ao projecto de augmento de forças navaes; e a demissão ligavam a serio desaccordo nos membros do gabinete.

Foi neste estado de cousas que a convocação repentinamente de um conselho de ministro veio mais activar a versão.

A «Pall Mall Gazette», em uso do seu privilegio de noticias de sensação, porque foi a primeira a affirmar o anno passado, não obstante os desmentidos, a demissão do Sr. Gladstone, lançou agora aos quatro ventos a noticia de uma crise de gabinete. E dizendo-o assim prova-o com os factos seguintes:

O Sr. Morley, ministro dos correios, que estava em Monte Carlo fruindo as doçuras do clima mediterraneo, e tambem o Sr. Shaw Lefevre, presidente da direcção do governo local, que descansava em Cannes, foram chamados telegraphicamente para um conselho de ministros que devia verificar-se para tratar-se simplesmente, segundo a «Pall Mall» da demissão do ministro da fazenda e «leader» da camara dos communs, sir William Harcourt.

Como esta demissão traria infallivelmente como resultado ficar o governo em minoria na camara electiva, o presidente de ministros lord Rosebery, antecepar-se-hia a dissolver sem demora e de maneira que o parlamento podesse reunir-se em tempo util para votar antes de 31 de Março os creditos indispensaveis.

A noticia foi desmentida por muitos jornaes, os quaes asseveraram que o conselho convocado não se occuparia senão de negocios correntes; e o mesmo sir William Harcourt, deu-se ao trabalho de desmentir o boato.

Fez bem e affirmou o «Temps» de Paris, mas teria feito melhor, talvez sob o ponto de vista dos interesses de seu partido e das cousas que lhe devem ser caras, se não se collocasse, por seu proceder depois do encerramento da sessão na necessidade de dar taes desmentidos á imprensa do seu paiz; «porque, emfim, não se conseguirá persuadir aos observadores de bôa fé que seja natural, n'um dos chefes do governo fechar-se n'um silencio e n'uma inacção absoluta desde Setembro até Janeiro, quando as questões mais graves se põem em face do paiz e quando os seus collegas se multiplicam para galvanisar a opinião».

Como! Pois lord Rosebery atira a sua luva em signal de combate de morte, declara bem alto que a camara dos lords não pode continuar a gozar todos os seus direitos e poderes, cinco vezes seculares, empenha-se n'uma campanha de revisão constitucional, joga a sorte do partido liberal n'uma carta unica, e sir William Harcourt, como Achilles diante de Troya, julga opportuno recolher-se á sua tenda!

Se retoma agora as suas armas é se uma aos companheiros, é que se lhe deu finalmente, como ao grego, a sua colera.

O primeiro passo é o que mais custa e o ministro da fazenda, que é um gladiador muito dextro e ama a embriaguez da batalha, não poderá já agora ficar por muito tempo sem trocar fortes golpes com adversarios dignos da sua lamina.

Se não é assim, então será que lord Rosebery seja, como se diz mysteriosamente, abandonar o poder, romarejando se que o presidente do ministros renuncia a politica e as suas pompas para esposar uma filha do principe de Galles.

O que é certo é que o ministerio continuará governo em quanto contar maioria parlamentar, tendo a rainha Victoria regressado á capital, não só porque aggravou-se-lhe o rheumatismo, como para attender á situação politica.

— O gabinete declarou formalmente que o projecto do «home-rule» continúa a ser a parte principal do seu programma politico.

Já nesse sentido se tinha pronunciado lord Ripon n'um discurso pronunciado em Blackburne, notando porem que seria uma perda de tempo criminosa pensar agora em tornar apresentar o «home-rule» ás camaras, tendo-se certeza de que a dos lordes o regeitará.

O governo fará um appello ao paiz, para que se pronuncie a respeito.

— O ministro da marinha insiste na sua opinião de que se devem construir mais couraçados, tendo o governo decidido augmentar a marinha de guerra.

Dizem que n'uma reunião effectuada em Dundee, tratando a respeito deste assumpto, lord Robertson, sub-secretario do almirantado, pronunciou um discurso ácerca do estado da marinha ingleza.

Declarou que a Inglaterra receberia com a maior satisfação a proposta d'um accordo entre todas as potencias para se pôr termo á acquisição de elementos de guerra.

Esta affirmativa causou grande impressão nos politicos inglezes.

— O «New-Castle Daily Chronicle» publicou uma exposição completa da construcção naval na Inglaterra durante o anno de 1894.

O numero total da construcção foi de .... 1 080.419 toneladas contra 870,783 em 1893. Houve, pois, um augmento de 25 %.

Em compensação, os preços baixaram muito e deixaram poucos beneficios aos constructores. Desenvolve-se todos os dias o systema de pesca por navios a vapor.

— O governo vai apresentar ao parlamento um projecto de reforma do regulamento do Banco de Inglaterra.

Dizem que a proposta é motivada por escandalos recentemente descobertos.

— O governo do Japão ainda não respondeu á nota que lhe enviou o governo inglez, perguntando quaes as condições, para concluir a paz com a China.

Presume-se que, estabelecidas as condições, a indemnisação de guerra será logo paga em dinheiro de contado.

Os embaixadores da Inglaterra, França e Russia, residentes em Pekim, tiveram ordem de vigiar as negociações de paz, afim de evitar que o Japão monopolise o commercio chinez.

Acaba de chegar a Londres o embaixador japonez, visconde Aoki.

O «Times» publica um longo artigo sobre a guerra e diz que a França, a Russia, a Inglaterra e os Estados-Unidos unirão seus esforços no sentido de chegar a cessação das hostilidades entre a China e o Japão, regulando estas potencias as condições da paz; pois resolveram já as referidas potencias intervir para firmar-se a paz no Oriente até ao ponto de obrigar a acquiescencia do Japão, oppondo-se ainda a que este se apodere de Coréa, de Limyang o Porto Arthur, mas aceitando o pedido de indemnisação por despezas de guerra, que será paga em sua totalidade em ouro.

— ¡Sabe se que a commissão internacional encarregada de dar parecer sobre os morticinios na Armenia acha-se detida pelas neves na Asia menor.

Os correspondentes de jornaes europeus foram intimados para não acompanharem a commissão.

— Falleceram o escriptor John Oneil, o historiador Robert Seeley, o mathematico Cayley e o numismatico Stuart Peole.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 17

1825—São executados no Rio de Janeiro, no mesmo lugar onde hoje se acha a estatua de José Bonifacio; Joaquim da Silva Loureiro, João Metrowich e João Guilherme Ractcliff.

Dos dous primeiros poucas informações nos tem fornecido a historia e sabemos apenas que o primeiro era natural de Pernambuco, o segundo de Matta; pertenciam ambos ao partido que levantou a bandeira da Confederação do Equador e haviam sido aprisionados em Porto de Pedras a bordo dos navios de seus commandos.

Ractcliff era natural do Brazil e moço de idéas muito adiantadas.

Como official de uma secretaria de Lisbôa escrevera o decreto de expulsão da rainha Carlota Joaquina, crime que jámais a familia bragantina perdoaria.

Em Pernambuco, onde achava se quando a assembléa constituinte foi dissolvida á mão armada por Pedro I, abraçou com enthusiasmo a causa pernambucana e fazendo parte da expedição da Barra Grande cahio prisioneiro, juntamente com os dous commandantes acima mencionados e com os quaes compareceu a presença do execrando tribunal que de ante-mão lhes lavrara a sentença de morte.

Ractcliff tinha tanta certeza que Pedro I o mandará matar que ao por pé a bordo do navio inimigo que capturou aquelle em que vinha disse: *Bem sei que estou preso e irei morrer; porém a providencia de Pernambuco algum dia ha de florescer*:

«Um patriota, filho da livre terra de Minas, vindo adrede a Côrte para presenciar o assassinato desses tres infelizes assim nos narra os ultimos instantes de João Guilherme Ractcliff. Este mancebo, diz elle, sempre constante e invariavel nos principios liberaes, encarou a morte com tanto denodo, que encheu de admiração e piedade aos seus togados algozes; são raros os exemplos de homens, que como elle subissem corajosos ao partibulo, d'onde seu sangue innocente cahirá sobre a cabeça dos seus assassinos.

Os seus amigos ministrar-lhe hiam veneno na vespera, se elle o quizesse, para lhe pouparem o transe infame só para os criminosos; porém elle recusou, dizendo que antes queriamorrer heroicamente, só para que a sua morte fosse justamente vingada.

Quando entrou no oratorio, escreveu os seguintes versos:

Quid mihi mors nocuit! Virtus fata virescit,
Nec sabo gladio perit illa tyranni.

J. G. R.

Em todo o tempo de tão melancolicos preparativos conservou a maior serenidade de espirito; hontem escreveu ao seu letrado uma carta, posta em varios caracteres, agradecendo-lhe a defesa que lhe havia feito.

Quando lhe quizeram vestir a alva, elle a repellio, e cedeu somente á exhortação do padre (a que sempre respeitou e aos actos religiosos).

Vamos ornar a victima, foram as suas expressões.

Quando no transito um frade indiscreto o taxaba de rebelde elle lhe retorquio: *Deus me dê paciencia, um ministro do altar calumniando-me!*

Então apertando as mãos dos seus dous companheiros, assim se despedio delles: Sinto que sejam arrastados ao supplicio por meu respeito porque só eu sou o alvo a quem se dirige a tyrannia.

Subio logo intrepidamente os degráos; chegando ao setimo voltou-se para o povo e principiou a fallar assim:

«Brazileiros eu morro innocente; morro pela causa da razão; da justiça e da liberdade. Praza ao céo que o meu sangue seja o ultimo que se derrame no Brazil e no mundo por motivos politicos» ..

Querendo proseguir o padre fez-lhe um signal como quem lhe pedia não continuasse, terminou com estas memoraveis palavras: «Eu me resigno e morro por causa da liberdade» !

Assim deixou o mundo este homem, livre honrado e virtuoso cidadão! Duas victimas de Pernambuco o acompanharam mais ninguem falla senão em Ractcliff.

O Imperador não o quiz perdoar!!!

O Imperador não o quiz perdoar!!! Falso como Luiz XVIII que promettia esquecer os factos anteriores a 1815 e assigna entretanto a sentença de morte dos irmãos Fancler, Pedro I garantira tambem já maçonaria, já ao desembargador G. que não consentiria na execução.

Vem a ponto recordar um facto que mostra o grão de aviltamento a que pode chegar o coração humano.

Uma commissão maçonica, levando como presidente o Dr. Domingos Ribeiro dos Guimarães Peixoto procura S. M. que não se achava em S. Christovão, e sim no palecete de sua amazia, ao largo do Rocio. Para este lugar dirige-se a commissão e consegue a bella Pompadour vá bater ao *gabinete imperial*.

Ninguem lhe responde, e ella pede o perdão para o infeliz.

Em vão!

O imperial amante pela primeira vez cerrava os ouvidos para ella!

Peixoto passeave, arrancava os cabellos, e no auge do desespero exclamava: —E' uma iniquidade!

A mensalina coroada, depois de muito bater e esperar, recebeu um papellinho, com as seguintes palavras —*E' tarde!!!*

Ractcliff, tinha sido executado!

Seria, porem, o seu corpo entregue a sepultura como os dos seus dous companheiros? Não! Infamia!

Ractcliff havia copiado em Portugal o decreto da expulsão da rainha Carlota.

E Pedro I salgou a cabeça de Ractcliff e remetteu-a a sua mãe.» (*)

Dia 18

1632—O conde de Bagnuolo com os seus trezentos napolitanos parte do Arrayal do Bom-Jesus para o cabo de Santo Agostinho, onde devia construir um forte.

Depois da tentativa de 28 de Janeiro conheceram os vossos o quanto era vantajoso fortificar-se aquelle ponto. «Foi pois resolvido, diz Warnhagem, que o conde de Bagnuolo com o seu terço de 300 napolitanos, passasse a defendel-o bem. Infelizmente toda a defensa reduzio-se a construcção do primitivo forte de Nazareth em medão ao norte do porto, sem sitio arrido, e que nem defendia o porto, nem a barra; deixando de occupar-se com grandes forças e trincheiras o Pontal, onde se faziam os desembarques e havia já algumas barracas de homens do mar.»

1633—O coronel Rembach ataca e toma a fortificação do passo de Affogados.

Ahi foi construido um forte que teve o nome de *Principe Guilherme*.

1634—Fazem os hollandezes um reconhecimento a uma trincheira nossa que ficava proximo a povoação do Pontal, perdendo o inimigo 18 homens. (Vid. Eph. de 7 e 8 de Março).

1648—Chegam ao Recife quarenta e um navios hollandezes, carregados de viveres e trazendo um soccorro de 6:000 soldados.

Commandava essa esquadra o almirante Witte Cornelio-se With.

1714—E' preso o padre José Mauricio Wanderley por estar complicado na guerra dos *mascates* e haver combatido ao lado da *nobreza*.

Este pernambucano «soffreu crueis tormentos e longos padecimentos e só poude conseguir a sua liberdade depois que Felix José Machado deixou o governo.»

1823—Carta imperial elevando a cathegoria de cidade a villa do Recife.

1884—Fallece no Rio de Janeiro o Dr. Antonio Epaminondas de Mello, deputado geral por Pernambuco, sua provincia natal.

(*) *Martyres da liberdade* — por Esquivos | 18[illegible]2.

REVISTA DIARIA

Sobre a Usina Beltrão—Da Secretaria do Governo do Governo remette-nos para publicar:

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 16 de Março de 1895.

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu a Companhia Industrial Assucareira, proprietaria da «Usina Beltrão» situada no municipio de Olinda; tendo em vista a exposição do Dr. Secretario dos Negocios da Industria, de 11 do corrente, e mais informações prestadas sobre o assumpto pela Directoria Geral da Secretaria de Fazenda, em 5 do mesmo mez, usando da attribuição contida em os Decretos de 15 de Outubro de 1890, e 31 de Janeiro de 1891, a que se refere o de 29 de Maio deste ultimo anno, resolve reconhecer como de utilidade publica, nos termos da lei n. 129, de 4 de Maio de 1844, os terrenos foreiros contiguos a «Usina Beltrão» e que forem necessarios a canalisação das aguas do Rio Beberibe, ao uso da mesma usina, obrigando-se a Companhia a apresentar a planta dos referidos terrenos e area destinada ao fim da presente concessão, de modo a ser observado o processo de desapropriação pela fórma estabelecida em a citada lei.

O Dr. Rodolpho Galvão, Secretario de Estado dos Negocios da Industria assim o tenha entendido e faça executar.—Alexandre José Barbosa Lima.—Rodolpho Galvão.

Eu, José de Góes Cavalcante, 3º official da secção unica da 1ª Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria de Pernambuco, copiei.

Conforme.—Manoel Silveira.

Confere.—Nunes Vianna.

Exoneração—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de 15 do andante resolveu considerar sem effeito o de 19 de Fevereiro ultimo, que removeo o bacharel José da Costa Dourado, Promotor Publico do municipio de Aguas Bellas para o de Leopoldina, ficando exonerado a pedido do referido cargo.

Novo adiamento—Persistindo os motivos pelos quaes fora adiada para 15 deste mez a arrecadação dos impostos estabelecidos pelo Regulamento de 9 de Fevereiro ultimo, resolveu o Sr. Dr. Secretario da Fazenda, por acto de 13 do corrente, adiar de novo a execução daquelle Regulamento, até que fiquem preparados os entrepostos a que se refere o art. 14 do citado Regulamento.

Execução parcial—Por acto de 15 do corrente, approvou o Sr. Dr. Inspector da Alfandega no sentido de fazer executar, a partir de amanhã, o Regulamento de 9 de Fevereiro ultimo somente na parte referente ao capitulo I, visto não haver ainda entrepostos.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 8ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Estiveram presentes os Srs. Barão de Nazareth, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco, Salazar Moscoso e Regueira Costa.

Foi lida sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente, tendo servido de 2º secretario o Sr. Regueira Costa.

O Sr. Barão de Nazareth communica achar-se na ante sala o Sr. Dr. Constancio dos Santos Pontual, senador reconhecido e pede ao Sr. presidente que nos termos do art. 25 do Regimento, o mande convidar para tomar assento.

O Sr. presidente nomeia uma commissão composta dos Srs. Barão de Nazareth, Teixeira de Sá e Regueira Costa, para receber o Sr. Constancio Pontual, que, penetrando na sala das sessões fez a promessa regimental, promettidas as formalidades do estylo.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario da Justiça, communicando que o Exm. Sr. Dr. governador do Estado fica sciente da approvação da eleição procedida em 10 de Janeiro ultimo para a 1ª turma do Senado e para preenchimento de duas vagas existentes, sendo reconhecidos e proclamados senadores os nove cidadãos mencionados no officio n. 7 d'este Senado. Inteirado.

Outro do mesmo communicando que o Exm. Sr. Dr. governador do Estado fica sciente de aver numero legal de senadores e aguarda a communicação da Camara dos Srs. Deputados afim de ter logar a installação solemne do Congresso Estadual, no dia e local previamente desinados.—Inteirado.

O Sr. presidente declara que ainda não chegára communicação da camara dos Srs Deputados relativamente ao numero legal para a abertura do Congresso, communicação que o Senado continúa a aguardar.

Em seguida levanta a sessão, convidando os Srs. senadores a comparecerem no dia 18 do corrente.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 12ª sesssão preparatoria sob a presidencia do Sr. coronel Apollinario Maranhão, comparecendo 12 Srs. deputados.

Occupam os lugares de 1º e 2º secretarios os Srs. Pereira da Silva e Gaspar Peres.

Lida, é approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo convidando esta Camara a comparecer no dia 28 ás 6 horas da tarde afim de acompanhar a imagem de seu Divino Padroeiro daquella matriz para a igreja do Carmo desta cidade, e ás 3 horas da tarde, 29 para reconduzil-o em solemne procissão para a mesma matriz.

O Sr. presidente nomeia uma commissão composta dos Srs. Affonso de Barros, Pereira da Silva e Araujo Lima.

A 1ª commissão de verificação e poderes, envia á mesa o seu parecer que vai a imprimir.

Em seguida o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: —votação do parecer n. 2 da 2ª commissão de poderes.

Regulamento de 9 de Fevereiro—No intuito de fazer effectivas as disposições contidas no capitulo I do regulamento estadoal que baixou com o decreto de 9 de Fevereiro ultimo o Sr. Dr. Inspector da Alfandega baixou a seguinte portaria.

Alfandega do Estado de Pernambuco, em 16 de Março de 1895. N....O Inspector, á vista do officio sob n. 81 de 13 do corrente, do cidadão Secretario da Fazenda deste Estado, julgando opportuno por em execução o regulamento estadoal que baixou com o decreto de 9 de Feveultimo, declaro aos Srs. chefes de secção e mais empregados que, para todos os effeitos do capitulo I do referido regulamento, estará elle em pleno vigor a contar do dia 18 do corrente.

Outro sim, recommenda aos mesmo chefess e empregados o maximo zelo e actividade no cumprimento das disposições contidas no capitulo I, e que façam immediatamente subir a inspectoria quaesquer duvidas que por ventura surjam em sua execução.—(Assignado) Pereira do Carmo.

Demissão do delegado do 2º districto—A declaração que inserimos em nossa «Revista Diaria» de do corrente acerca dos motivos que determinaram o pedido de demissão do bacharel Manoel Bernardino Filho foi-nos autorisada pelo Sr. Dr. Secretario da Justiça, que nos pede a publicação dos documentos abaixo, pelos quaes se evidencia que o referido bacharel exonerou-se do cargo de delegado do 2º districo desta capital por ter sido nomeado collector de Barreiros o capitão Francisco Antonio Lopes e não pelos motivos a que allude na declaração que fez publicar n'«A Provincia» de ante-hontem.

Eis os documentos:

«Delegacia de Policia do 2º Districto da Capital em 7 de Março de 1895.

Ao Sr. Dr. José Felippe Nery da Silva Filho M. D. Questor Policial.

Por motivos justos e ponderosos solicito-vos a exoneração do cargo de delegado do 2º districto desta capital, para o qual fui nomeado por Portaria de 4 de Dezembro do anno proximo findo, cabendo accrescentar, para os devidos fins, que nesta data deixo o exercicio do referido cargo.

Aproveitando-me da opportunidade apresento-vos os meus protestos de estima e consideração e agradeço-vos as maneiras lhanas e attenciosas com que me distinguistes durante os poucos dias de vossa administração.

Saúde e fraternidade.—*Manoel B. Vieira Cavalcante Filho.*»

«Gabinete do Questor Policial do Estado de Pernambuco.

«Em 16 de Março de 1895.

«Illm. e Exm. Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario da Justiça.

«Tendo eu lido n'*A Provincia* de hontem datada a *declaração necessaria* do Dr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho de que os motivos que o levaram a pedir exoneração do cargo de delegado do 2.º districto policial da capital foram os lamentaveis acontecimentos do dia 4 do corrente mez, para que *fique apurada a verdade* venho informar a V. Exc. de que o mesmo Dr. quando apresentou-me o seu officio, contendo o pedido de exoneração d'aquelle cargo policial, foi por mim interrogado quanto ao motivo que lh'o determinára e me respondeu que não podia continuar a servir uma vez que por V. Exc. fôra desconsiderado, pois, tendo pedido a V. Exc. que conseguisse a nomeação de um seu parente e protegido para o lugar de collector do municipio de Barreiros, V. Exc. não o attendêra e até fizera ser nomeado para o mesmo lugar um protegido do Dr. Estacio Coimbra. Muito me admirei de o Dr. Manoel Bernardino publicar hontem motivo differente do seu pedido de demissão, não só pelo que acabo de lhe communicar, como tambem porque quer no dia 4 do corrente mez, quer nos subsequentes o tive sempre ao meu lado como auxiliar empenhado em prestar-me todos os serviços para a realisação das diligencias referentes ao conflicto dado na 16ª secção eleitoral de que resultou, como se sabe, a morte do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, e para a manutenção da ordem e policiamento da cidade, sendo que em nenhuma dessas occasiões elle manifestou-se incompatibilisado com o actual governo.

V. Exc. pode desta minha carta fazer o uso que lhe aprouver.—Saude e felicidade a V. Exc.

O Questor policial —*José Felippe Nery da Silva Filho*.»

Recife, 16 de Março de 1895.

Amigo Dr. Julio de Mello—Respondendo a sua carta de hoje cumpre-me dizer, a bem da verdade, que no dia 10 do corrente, em minha casa, o Sr. major Manoel Bernardino Vieira Cavalcante me declarou que seu filho o Dr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante havia pedido demissão do cargo de Delegado desta Capital por se julgar desmoralisado, perante seus amigos de Barreiros não sendo nomeado o Sr. Laurindo Marinho de Barros collector daquelle municipio.

Pode fazer deste o uso que lhe convier.—Do amigo e collega. *Eduardo Augusto de Oliveira*

Theatro Santa Isabel—E' hoje o dia marcado para a realisação da «Matinée», organisada pelo distincto maestro Smido, que apresentará no palco do Theatro Santa Isabel uma orchestra composta de 60 professores.

A impressão que trouxemos do ensaio geral a que assistimos hontem, é a mais agradavel, pelo que podemos garantir que o publico vai hoje ter occasião de presenciar a uma exhibição como poucas vezes succede em nosso meio musical.

Todos os trechos estão muito bem ensaidos, e são executados, com grande firmeza.

A um signal dado, toda aquella massa obedece ao seu director, arrancando de cada instrumento sons, cujos effeitos repercutem com distincta clareza em todo o ambiente da grande sala.

O «Roman sans paroles», de Mendelssohn, executado com a delicadeza que imaginou o inspirado componista allemão e bem assim o «Scherzettino» da «Sylvia» de Les Delibes, todo escripto em mimoso «pizzicato» pelos instrumentos de cordas são dous trechos que para nós, merecem toda attenção do auditorio. Os violinos apresentam-se com a delicadeza que lhes é peculiar, tornando bem salientes as phrases principaes.

A grande marcha do «Profete», composição de grande effeito, é no genero um dos trechos que muito se salientará.

O *bailado brazileiro* e a magistral symphonia do *Guarany*, essas duas composições do admirado maestro C. Gomes apresentam-se com a maior correcção, assim como a *Danze dell'Ore*, de Ponchielli, sendo difficil distinguir qual a melhor interpretação dada.

Os trechos de canto foram muito bem distribuidos e terão sempre os applausos á que fazem direito os artistas que os exhibirão.

Pequeno numero de bilhetes resta, podendo ser procurado na bilheteria do theatro, sendo assim distribuido.

Camarotes numerados.

Entradas para qualquer lugar na platéa.

Paraizos.

E' este o programma:

PRIMEIRA PARTE

1.º Meyerbeer—*Profeta*—Grande Marcha por toda a orchestra.

2.º Carlos Gomes—*Lo Schiavo—bailado brazileira* pela orchestra.

3.º Donizetti—*Linda de Chamounix*—Cavatina pela Sig. Paulina Bernabei.

4.º A—Mendelssohn—*Le Printemps roman sans paroles*—para cordas.

B—Verdi—*Falstaff* minuetto.

C—Delibes—*Sylvia*—*scherzettino pizzicato*—para cordas e madeira.

SEGUNDA PARTE

5.º Wagner—*Lohengrin=1.º preludio*, pela banda.

6.º Massenet—*Herodiade—scene et roman* pelo Sig. Comoletti.

7.º Ponchielli—*Gioconda=Danze delle Ore*, pela orchestra.

8.º Milliotti—*L'Eremita=canto sacro*, pelo Sig. G. Scolari.

9.º Carlos Gomes—*Il Guarany=symphonia*, pela orchestra.

Fundição—A firma commercial José Laroca & C., estabelecida na cidade da Escada, montou alli ultimamente uma grande fundição que a par de ser um notavel melhoramento para aquella zona, está destinada a prestar bons serviços á lavoura.

E' assim que o mesmo estabelecimento dispõe de bons apparelhos e de pessoal habilitado para o serviço a que se destina, e tem já trabalhos feitos em bronze que nada deixam a desejar.

Além d'isto possue grande sortimento de objectos indispensaveis á distillação e restillação de engenhos.

Como se vê, um estabelecimento d'esta ordem muito contribuirá para o desenvolvimento d'aquelle municipio, e são assim nossos votos que consiga impôr-se pelo continuo aperfeiçoamento, como é para esperar se da actividade dos seus directores.

Sociedade Perseverança e Auxilio dos Caixeiros de Maceió—Essa sociedade communicou-nos que em sessão realisada no dia 3 de Fevereiro, elegeu o seu novo conselho administrativo, que ficou assim composto:

Presidente—Joaquim da Silva Costa.
Vice presidente—Arsenio Fortes.
1º secretario—Alfredo Pereira Rego.
2º secretario—José Bezerra Barros.
Thesoureiro—Antonio Martins Murta.
Procurador—Adolpho C. de Figueiredo.
Bibliothecario—Julio Fernandes de Araujo.
Commissão de syndicancia—José Magalhães da Silveira, Augusto Lobo e Manoel Menezes.

Telegrapho Nacional—D'essa repartição nos communicaram hontem ter sido inaugurado um serviço telephonico entre Rio Formoso e Tamandaré, onde funcciona a commissão do Lazareto.

Tribunal do Jury do Recife—Não funccionou hontem este tribunal por terem comparecido apenas 21 jurados.

Foram sorteados.

Freguezia do Recife

Ananias Gonçalves Coimbra.

Freguezia de Santo Antonio

Amancio Celestino Correia.
Antonio Gomes de Oliveira.
José Guimarães.
Francisco José da Costa.
Antonio Gomes da Silva.

Freguezia de S. José

Fernando José Correia.

Freguezia da Boa-Vista

Augusto José Teixeira.
José de Miranda Silva Fragoso.
Dr. Manoel Alves Villela.

Freguezia da Graça

Faustino Joaquim da Silva.

Freguezia do Poço

Francisco José Cabral.
Eduardo Correia Mesquita Cardoso.

Freguezia da Varzea

João Joaquim Pessoa.
Manoel Correia de Araujo.

Foram multados os jurados que deixaram de comparecer.

Confraria de Santa Rita de Cassia—Essa confraria não podendo realisar todos os actos da semana santa, fará a exposição do Santo Sepulchro.

São dignos de louvores os esforços n'esse sentido empregados pela referida confraria.

Estatistica demographo sanitaria da cidade do Recife—Assim intitulado recebemos um folheto firmado pelo Sr. Dr. Octavio de Freitas.

Agradecemos a offerta.

Festividade religiosa—Terá lugar na proxima terça-feira, na matriz do Corpo Santo, a festa de S. José.

Haverá missa solemne as 9 horas da manhã, celebrada pelo respectivo vigario, orando ao Evangelho o Rvdm. Frei Augusto Alves.

A' noite será cantada uma ladainha finalisando o acto com a benção do SS. Sacramento.

Festa do Livramento em Palmares—Terá lugar no dia 20 do corrente, em Palmares, a festividade religiosa de Nossa Senhora do Livramento.

Será pregador o Rvd. conego João Machado de Mello.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

José Bernardino Marques de Oliveira, residente na freguezia Santo Antonio, com Maria do Carmo Rodrigues Vianna, solteiros e residente na freguezia da Boa Vista.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º

MUTILADO

andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

Segunda publicção

George Henrique Cooper, residente em Maceió, com D. Maria Cavalcante Macieira, residente na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Bacharel João de Alcantara Farias, com D. Beatriz Gurgel do Amaral, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Emilio Manoel Ribeiro, com Francisca Alves de Albuquerque, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Operações cirurgicas—Praticaram-se no Hospital Pedro II, as seguintes operações.

Pelo Dr. Malaquias :

Urethrotomia interna pelo processo de Meuzoneuves reclamada pelo estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Arnobio :

Puncção e injecção com tintura de i do depois da anesthesia, pela cocaina, reclamada por hydrocele vaginal dupla.

Pelo Dr Vieira da Cunha ;

Ovariotomia, reclamada por gradde kisto do ovario esquerdo.

Pelo Dr. Alfredo Costa :

Duas postholomias e cauterisações a thermocauterio, reclamadas por phimosis e cancros syphiliticos.

Desarticulação do dedo aurecular da mão direita, reclamada por necrose.

Pelo Dr. Berardo :

Extracção de catarata do olho esquerdo pelo methodo o retalho peripherito com uredectomia.

Ablação de Staphiloma total da cornea pelo processo de Cricchet.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 97 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa de Detenção — Movimentos do presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1895 :

Existiam	450
Entraram	7
Sahiram	14
Existem	443
A saber :	
Nacionaes	407
Mulheres	9
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	443
Arraçoados	407
Bons	385
Doentes	18
Loucos	3
Louca	2
Total	407

Movimento da enfermaria :

Teve Baixa :

Sabino Vicente de Oliveira.

Teve alta :

Jeronymo José dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 15 de Março, foi o seguinte :

Entraram	12
Sahiram	25
Falleceram	1
Existem	781

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 10 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 15 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º2	756,m38	20,93	86
9 »	27,º9	756,m77	23,74	85
12 »	29,º9	755,m38	24,64	81
3 t.	28,º7	756,m61	23,44	90
6 »	28º,5	757,m49	22,43	80

Temperatura minima 24,75. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,25 Ennegrecido 46,º2—Prateado : 38,º6.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m4 á sombra 3m4.

Chuva 0m,8m.

Direcção do vento : NE de meia noite até 0 h 54 m. da manhã, N até 3 h. 19 m. : NN até 6 h. 47 m. ; NW até 10 h. 58 m. ; E ESE alternados até 11 h. 26 m. da tarde ; NE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m97 por segundo.

Nebulosidade média 0,49.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	15 de Março	7 h. 30 m. da m.	2,m30
P. M.	» de »	1 h. 40 m. da t.	0,m45

Passageiros—Sahidos para sul no vapor allemão «Patagonia».

Henrique da Costa e sua senhora, Dr. Francisco Leopoldino, Francisco P. de Lyra, Joaquim A. dos Santos, Antonio C. Silva Junior, Madame Berenger, Bernardino Berenger, Eugenia Berenger, Julieta da Silva e 1 menor, Eugenia Loubrugner, Francisco A. B. Cavalcante e sua senhora, capitão-tenente José F. Machado Portella, Pedro Francisco J. C. Barbosa e 1 Sobrinho, C. Leppien, Adolpho Gentil, Edward Wild, Pedro R. de Carvalho e sua senhora, Augusto V. Martins, Dr. Manfredo Barata, Cupertino G. Bastos, Dr. Alberico G. Bastos, Adalberto G. Bastos, Alvaro G. Bastos, Amelia F. Ramos, Maria M. P. da Costa, Fernando F. Ramos, Gustavo Weber, Dr. Antonio F. de Cavalcante, Dr. João Carlos Gutierrez André V. A. Cavalcante, Luiz Britto, Manoel Joaquim da Silva, Josephine Fleury

— Sahido para o sul no vapor nacional «Beberibe» :

José Elias de Moraes.

CALEPINO

Novid des! Novidades!

AOS SRS. MEDICOS

G. Hirth—Les locations célébrales en psychologie (1895) 1 vol.

Pierre Bouvier—De la necesvité de l'examen bactériologique pour, le diagnostic des angines diphteriques (1894), 1 vol.

Dr. L. Egger—Etude chimique sur les formes pseudo-phymiques de la grippe, (1894) 1 vol.

Dr. B. Lagoutte—Des results éloignés de la cystostomie sus-pubienne, opération de poncet, étude critique basse sur 63 observations (1894), 1 vol.

Dr. E. Thiecelin—De l'infection gastrointestinale chez le nourrisson (pathogénie et traitement) 1894, 1 vol.

Dr. Dujardin - Beaumetz—Boletim geral de therapeutica medica, cirurgica, obstetrica e pharmaceutica, em assignatura.

A. Guillemain—La pratique des opérations nouvelles en chirurgie, (1895), 1 vol.

Dr. G. Norstrein—Formulaire du Massage, (1895), 1 vol.

Dr. C. Fournier—Anatomie, physiologie et pathologie, (1895), 1 vol.

—):o:(—

De la bibliothèque médicale Charcot-Debove :

Dr P. Achalme—Immunité dans les maladies infectieuses, 1 vol. (1895).

Dr. E. Legrain—Microscopie clinique avec 00 figures dans les texte, 1 vol.

Dr. L. Poisson—Adenopathies tuberculeuses, 1 vol (1895).

Dr. E. Perier—Hygiene alimentaire des enfants, 1 vol. (1895).

Dr. J. Combo—L'empyéme pulsatile, 1 vol. (1895).

Drs Charcot et Pitres—Centres moteurs corticaux chez l'homme, 1 vol. (1895).

A. Reid—Les Alcaloides des l'opium, (1894) 1 vol. (De la bibliothéque de la chimie pratique.)

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Amanhã realisa o prado da Estancia a sua 4.ª corrida, cujo programma acha-se inserto em outra secção deste «Diario».

Os pareos acham-se formados com bons pareleiros, de forças mais ou menos equilibradas ou naturalmente ou pelo handicap; e assim poderão os amadores seguir o proprio conselho.

No entretanto ahi estes os nossos

PALPITES

1.º pareo.—Saragoça—Milady—Zamores.
2.º pareo.—Menelgo—Lucifer—Vingador.
3.º pareo.—Saragoça—Milacy—Ideal.
4.º pareo.—Timoneiro—Zharifeu—Vivaz.
5.º pareo.—Pi amon—Nababo—Aventureiro.
6.º pareo.—Gilette—Galeolelo—Timoneiro.
7.º pareo.—Cemors—Romaça 2.º—Ida.
8.º pareo.—Gipsy.

CARREIRAS LIVRES

Em nenhum dos pareos o vencedor contará victoria.

OS INGRESSOS

Os bilhetes de ingresso da corrida de hoje dão direito por sorteio a duas bellas prendas, com que a directoria brinda aos concurrentes.

Cada bilhete contém cinco numeros differentes; o que constitue 5 probabilidades a favor do portador no sorteio.

As duas prendas constam de um importante serviço de chá em lindo estojo forrado de seda azul, e de um relogio com corrente de metal.

CORRIDA EXTRAORDINARIA

Essa corrida que realisar-se-ha no dia 25 do corrente, na raia do prado Estancia, encerra amanhã a respectiva inscripção.

PERNAMBUCO

Sociedade em commandita por acções Braz Silva & C.

CLAUSULA 1.ª

A sociedade tem por fim a exploração de uma fabrica de tecidos

CLAUSULA 2.ª

A sociedade tem a sua séde nesta cidade do Recife, Estado de Pernambuco.

CLAUSULA 3.ª

O praso para a duração da sociedade será de 15 annos podendo ser prorogado.

CLAUSULA 4.ª

O capital será de 300 contos de réis sendo 30 de capital solidario, que não será dividido em acções e 270 contos do capital commanditario dividido em 1350 acções do valor nominal de 200$000 cada uma.

CLAUSULA 5.ª

O capital solidario será formado pela quantia de 20 contos com que entra o socio Antonio Braz da Cunha e 10 contos pelo socio Alfredo Silva.

CLAUSULA 6.ª

As entradas do capital se realisarão por prestações á medida das necessidades sociaes, devendo sempre ser annunciadas com 30 dias de antecedencia ; sendo a primeira entrada de 30 0/0 no acto da inscripção.

CLAUSULA 7.ª

Os associados impontuaes ficam sujeitos ao pagamento da multa de 2 0/0 por mez de demora. Decorridos porém 3 mezes sem que tenham sido feitas as entradas proceder se-ha de accordo com a legislação vigente.

CLAUSULA 8.ª

Para o movimento do negocio, servirão além do capital realisado, dinheiros levantados por emprestimo a juro, podendo ser realisados particularmente sobre materia prima ou productos, depois de consulta com o conselho fiscal, ou mediante emissão de debentures na fórma da lei, ouvido o respectivo conselho fiscal.

CLAUSULA 9.ª

As assembléas geraes serão formadas pelos associados cujas acções estiverem inscriptos 60 dias, pelo menos, antes da reunião.

CLAUSULA 10.ª

Cada associado terá por cada 10 acções que possuir um voto. Os que possuirem menos não terão o direito de voto.

CLAUSULA 11.ª

Have á uma assembléa geral ordinaria em Abril de cada anno.

CLAUSULA 12.ª

As deliberações das assembléas geraes, serão tomadas por acções, contando-se um voto por grupo completo de 10 acções.

CLAUSULA 13.ª

As assembléas geraes serão presididas por um accionista acclamado na occasião, o qual convidará dous outros para secretarios Occorrendo duvida ou reclamação proceder-se-ha á eleição do presidente da assembléa.

CLAUSULA 14.ª

A sociedade será administrada pelos dous socios gerentes e solidarios.

CLAUSULA 15.ª

Ao socio gerente Antonio Braz da Cunha, compete :

1.º Representar a sociedade perante o publico, os poderes da Republica e dos Estados, em juizo ou fóra delle, podendo demandar ou ser demandado.

2.º A direcção financeira da sociedade, recepção e guarda de todos os seus bens e haveres, escripturação de toda a contabilidade, fazer os pagamentos, assignar cheques sobre os bancos e effectuar todas as operações de credito de que a sociedade necessitar.

CLAUSULA 16.ª

Ao socio gerente Alfredo Silva compete a direcção immediata da fabrica e auxiliar o outro gerente em todas as suas attribuições.

CLAUSULA 17.ª

A firma ou razão social da sociedade será Braz Silva & C., da qual usarão os dous socios gerentes e solidarios e na ausencia de qualquer delles a pessoa que tiver procuração para substituil-o.

CLAUSULA 18.ª

Os socios gerentes e solidarios serão remunerados com o ordenado annual de nove contos de réis cada um.

CLAUSULA 19.ª

Os socios commanditarios nas suas relações com os gerentes são representados pela assembléa geral e em casos excepcionaes pelo conselho fiscal.

CLAUSULA 20.ª

Na assembléa geral ordinaria annual será eleito um conselho fiscal de 3 membros que exercerá toda a fiscalisação que a lei faculta, e apresentará á assembléa geral um parecer sobre os negocios sociaes durante o seu anno de exercicio.

CLAUSULA 21.ª

Quando houver desaccordo entre os gerentes para qualquer deliberação a tomar, vencerá o que conseguir maioria de votos no conselho fiscal.

CLAUSULA 22.ª

A sociedade se dissolvera pela morte dos dous gerentes.

CLAUSULA 23.ª

No caso de morte de um delles, a sociedade continuará com um só gerente, até que a assembléa geral, que se deve reunir dentro de 15 dias, resolva se convém ou não a nomeação de outro gerente.

CLAUSULA 24.ª

Findo o prazo do contracto social e não sendo elle prorogado de commum accordo entre os commanditarios e os socios gerentes e solidarios, se procederá a liquidação da sociedade.

CLAUSULA 25.ª

Será considerado lucro liquido o producto liquido da exploração a que se refere o art. 1.º depois de deduzidos 5 0/0 para fundo de reserva e 5 0/0 para o de deterioração do material.

CLAUSULA 26.ª

Do lucro liquido se tirará em primeiro lugar 8 0/0 de juros sobre o capital realisado O resto será distribuido do seguinte modo : 30 0/0 para o socio gerente Antonio Braz da Cunha, 20 0/0 para o socio Alfredo Silva e o que sobrar para os associados além dos 8 0/0 sobre o capital realisado.

CLAUSULA 27.ª

O anno social será de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

CLAUSULA 28.ª

No caso de venda das acções, os associados se obrigam a preferir em igualdade de preço : em 1.º lugar os socios gerentes e em 2.º lugar, os outros associados.

—

NOMES, PROFISSÕES E MORADA DOS ADMNISTRADORES

Antonio Braz da Cunha, engenheiro civil, morador á rua do Paysandú n. 35

Alfredo Silva, engenheiro civil, morador á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 6.

LISTA DOS ACCIONISTAS

	Capital	N. de acções
Antonio Carlos da Veiga Junior.....	50:000$000	250
Antonio Braz da Cunha (Dr.)......	30:000$000	150
Antonio Muniz Machado......	25:000$000	125
Antonio Fernandes Ribeiro......	25:000$000	125
Alfredo Silva (Dr.)......	20:000$000	100
Antonio Luiz dos Santos......	10:000$000	50
Augusto Octaviano de Souza (Coronel).	10:000$000	50
Ernesto Vieira de Araujo (Coronel)...	25:000$000	125
José Ferreira de Araujo......	20:000$000	100
Joaquim Alves Ferreira Bastos	20:000$000	100
Luiz Corrêa de Brito......	10:000$000	50
Pereira Carneiro & C......	25:000$000	125
Capital commanditario......	270:000$000	1350
Capital solidario......	30:000$000	
	300:000$000	

COPIA

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL DE INSTALLAÇÃO

Aos 6 dias do mez de Março de 1895, a 1 hora da tarde, presentes no escriptorio á rua do Commercio n. 13, todos os subscriptores da Sociedade em Commandita por acções Braz, Silva & C., o gerente Antonio Braz da Cunha, declara que achando-se preenchidas todas as formalidades legaes para a constituição da Sociedade, como sejam : a escriptura publica de contracto e o deposito de 10 0/0 do capital subscripto, o que tudo consta dos documentos que se acham sobre a mesa, convidava para presidir os trabalhos da reunião o Sr. Antonio Muniz Machado, que convidou para secretarios os Srs. Ernesto Vieira de Araujo e Antonio Luiz dos Santos, com annuencia da Assembléa.

Manda o Sr. presidente proceder á leitura dos documentos referidos e sujeita a materia á discussão. Ninguem pedindo a palavra e sujeita á votação toda a materia em discussão é approvada.

O Sr. presidente convida á proceder-se á eleição do conselho fiscal e supplentes, para cuja votação foram recebidas 12 cedulas, que apuradas deram o seguinte resultado :

Conselho fiscal : Antonio Muniz Machado, Antonio Fernandes Ribeiro e Ernesto Vieira de Araujo.

Supplentes : Coronel Augusto Octaviano de Souza, Antonio Luiz dos Santos e Dr. Luiz Correia de Britto.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente declara legalmente constituida a Sociedade em commandita por acções Braz, Silva & C., e acclama membros do conselho fiscal e supplentes os associados eleitos, suspendendo-se a sessão, afim de lavrar-se a acta. Reaberta a sessão foi lida e approvada a mesma acta que foi lavrada em duas vias, uma no livro das actas das assembléas geraes da Sociedade e outra para ter o destino legal.

Recife, 6 de Março do 1895.

Antonio Muniz Machado.
Ernesto Vieira de Araujo.
Antonio L. dos Santos.
Por procuração de Antonio Carlos da Veiga Junior,
Por procuração de Luiz Correia de Brito,
Por procuração de José Ferreira d'Araujo,
Por procuração de Joaquim Alves Ferreira Bastos,
Antonio Muniz Machado.
Pereira Carneiro & C.
A. Braz da Cunha.
Alfredo Silva.
Augusto Octaviano de Souza.
Antonio Fernandes Ribeiro.

—

Certifico, em cumprimento ao despacho supra, que o contracto e mais documentos legaes da sociedade em commandita por acções Braz, Silva & C., foram em data de hoje, archivados n'esta secretaria, sob o n 30.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Março de 1895.

O official maior.
José Alves Lima.

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Uzina Cansanção de Sinimbù, em 13 de Março de 1895.

Presidencia do Sr. Arthur Ll. G. Williams

A' uma hora e meia da tarde reunidos no edificio da Associação Commercial Beneficente os accionistas abaixo assignados por si ou seus bastante procuradores, representando tres mil setecentos e oitenta e quatro acções, o Sr. presidente declara aberta a sessão, e convida para secretarios os Srs. accionistas Antonio Leonardo Rodrigues e Thomaz Comber.

Acta —O Sr. primeiro secretario lê a acta da ultima sessão que é approvada sem debate.

Relatorio. – Indo proceder-se a leitura do relatorio pede a palavra o Sr. Bilton e propõe que seja despensada a leitura do mesmo, visto ter sido publicado. Consultada a assembléa pelo Sr. presidente é unanimemente approvada a dispensa pedido pelo Sr. Bilton.

Parecer do Conselho Fiscal.—Lido o parecer do Conselho Fiscal, o Sr. presidente põe em discussão e em seguida a votos, se do approvado por unanimidade.

Eleição.—Em seguida procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal e supplentes, dando o seguinte resultado :

Para o Conselho Fiscal

Gaudino Ernesto de Medeiros (votos)	343
Antonio Leonardo Rodrigues (votos)	328
José Luiz Soares (votos)	313
Thomaz Comber (votos)	15

O Sr. presidente declara eleitos os tres mais votados.

Obtem votos para supplentes :

João Raposo de Souza (votos)	343
Joseph Howe (votos)	343
Joaquim José de Amorim (votos)	343

os quaes o Sr. presidente proclama eleitos.

Não havendo quem queira pedir a palavra o Sr. presidente declara encerrada a sessão, e eu Thomaz Comber a subscrevo e assigno.

Acta da Assembléa geral extraordinaria da Companpia Usina Cansanção de Sinimbú em 13 de Março de 1895.

Presidencia do Sr. Arthur L. G. Williams

As duas e meia horas da tarde, reunidos em Assembléa Geral extraordinaria, no edificio da Associação Commercial Beneficente, os accionistas abaixo assignados, por si ou seus bastantes procuradores, representando tres mil sete centos e oitenta e quatro acções no valor de sete centos e cincoenta e seis contos e oito centos mil réis (756.800$000) mais do que tres quartas partes do capital, como manda a lei das sociedades anonymas, o Sr. presidente declara aberta a sessão extraordinaria para os fins especialmente determinados nos respectivos annuncios da convocação e convida para secretarios os Srs. Antonio Leonardo Rodrigues o Thomaz Comber.

O Sr. secretario da directoria George C. Gatis pede a palavra e faz uma clara exposição da situação da Companhia e os motivos que determinam a necessidade de contrahir um emprestimo por debentures de accordo com a lei.

Pede a palavra o Sr. Thomaz Comber e depois de diversas considerações favoraveis ao pedido da directoria manda a mesa a seguinte proposta :

« Proponho que a directoria seja autorisada para emittir debentures no valor de quatro centos contos de reis, sendo de rs. 200$000 cada uma com juros de 8 por cento ao anno, pagavel semestralmente para as necessidades da Companhia, conforme demonstrado no balancete de 31 de Dezembro de 1894, podendo essas debentures s rem resgatadas pela directoria conforme essa achar conveuiente.»

Posta em discussão a proposta do Sr Comber, fallam sobre ella os Srs. W. H. Bilton, e J. Howe ; sendo posta a votos é unanimemente approvada.

Em seguida o Sr. presidente declara encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta em duplicata, a qual vai por mim Thomaz Comber subscripta e assignada por todos os Srs. accionistas presentes ou seus bastantes procuradores.

Recife, 13 de Março de 1895.

Thomaz Comber.
Boxwell, Williams & C.
John Harvey Boxwel.
Arthur Ll. G. Williams.
Por mou filho Maurice Swift Willams
Arthur Ll. G. Williams.
Por procuração dos Srs. :
J. R. Williams.
W. Alzernon Locker.
George Powell Orwin.
D. Clelia de Sinimbú.
D. Maria Valeria de Sinimbú.
H. B. Cox.
D. Heleodora Malta Ferraz.
S. Phelip Williams
Manoel de Vasconcellos.
C von Schwartz Pryor.
Cambridje von Schwartz Pryor.
Por procuração dos Srs. :
Charles Goble.
Manoel Ramalho
John Edward Wolfe.
William Sutherland Abbott.
D. Adele Marie Hydes.
H. Ritchard.
Dr. Propicio Pedroso Barreto.
José Clemente Levy.
R. H. Conolly.
Alfredo Lopes Guimarães.
Viuva José Clementino Bezerra de Mello.
João Raposo de Souza.
Joaquim José de Amorim.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Frederico Gustavo von Sohsten.
Rodrigo Carvalho da Cunha.
Gaudino Ernesto de Medeiros.
John Tate.
F. Clemetson.
Pereira Carneiro & C.
Paulino d'Oliveira Maia.
James E. Smethurst.
James Edwin Smethurst.
Thomaz Comber Griffith.
W. H. Bilton.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Por procuração do Sr. José Luiz Soares
Antonio Leonerdo Rodrigues.
Alvaro Pinto Alves.
Joseph Howe.
José Maria de Andrade.
Geo C. Gatis.
H. Fletcher.
Por procuração dos Srs.
William M. Webster.
Manoel da Silva Maia.
Antonio Fernandes Ribeiro.
James E Smethurst.
Joseph K. Thomson.

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	200.000$000

BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1895

ACTIVO

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		2.141.076$870
Fundos publicos		15 673$100
Emprestimos e cauções		2.579 109$590
Adiantamentos		300.527$120
Diversas agencias		3.441.452$640
Mobilia		12 300$000
Letras a receber		3.239.281$010
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		5 830.943$900
Diversas contas		30.263$670
Caixa :		
Em moeda corrente	328.668$210	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	800.000$000	1.128.668$210
Rs.		19.499.896$110

PASSIVO

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	200.000$000
Lucros suspensos	10.153$400
Contas correntes de movimento	2 223.632$240
Contas com aviso	615.488$290
Contas de peculio	1.323.503$760
Depositos a prazo fixo	3.502 012$390
Depositos voluntarios	67.719$070
Redescontos	813 53 $650
Diversas garantias	5.793.224$830
Diversas agencias	93 198$480
Dividendos :	
Saldos á pagar	13.593$900
Diversas contas	3.339.034$100
	19.499.896$110

S. E. e O.

Recife, 16 de Marcro de 1895.

Gustavo da Silva Antunes.
Gerente.
A. Lambert.
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Na defensiva

Temos diante dos olhos uma proclamação feita ao « Povo Pernambucano » em 1892, e que sahio da typographia do «Jornal do Recife», folha de que era redactor—chefe o *purissimo* Dr. Martins Junior, aquelle mesmo que vem de enviar pezames aos redactores d'«A Provincia» pela morte do Dr. José Maria.

Dispensamos de trasladal-a para aqui em sua integra, porque outra peça de mais valor temos hoje para divertimento do publico ; entretanto, seja-nos licito extrahir de tão valioso documento o seguinte trecho :

« As hyenas querem novos cadaveres para cevar os seus instinctos carniceiros !

Povo Pernambucano, dai-lhes caça ; castigai do alto da vossa colera esses bandidos, que tão depressa pensam em não vos deixar dormir tranquillo, pois só tem uma preoccupação : a de fazer a vossa desgraça.

Os manes do cadete Julio Borges e de tantos outros com elle sacrificados por esses faccinoras, o sangue de tantos de vossos irmãos, cujas feridas ainda não cicatrisaram ; emfim as lagrimas de vossas mães e de vossos irmãos e de vossos filhos, impõe-vos o dever de dar combate á essa quadrilha, que constitue um perigo permanente contra as vossas vidas e a vossa liberdade ».

Basta ! !

Retiremos a palavra ao Dr. Martins Junior, e deixemos que falle imparcial e severamente um *poder que mais alto se levanta*, o commercio deste Estado, representado pelos seus mais distinctos e importantes membros.

São elles que, alheios inteiramente as lutas politicas do Estado, de uma independencia que os tornam soberanamente insuspeitos, bem dizem a passagem do poder das mãos do Dr. José Maria para as da Junta Governativa...

O abaixo assignado dispensa qualquer commentario.

Ahi vai elle :

« Illustres membros da Junta Governativa do Estado—Os abaixo assignados, negociantes e proprietarios desta cidade do Recife, confiantes e satisfeitos por vêr-vos á frente da administração deste heroico Estado, vem dar-vos testemunho destes sentimentos, esperando que vejais nesta expontanea manifestação a confissão sincera de que applaudem os actos de justiça, moderação e economia dos dinheiros publicos, com que iniciastes o vosso governo, e jámais a expressão de sentimentos partidarios.

Sentem elles a necessidade, ou para melhor dizer, o rigoroso dever de levar ao vosso governo benefico e prometedor, o tributo de reconhecimento pelo immenso serviço que já tendes prestado e por certo continuareis a prestar a este generoso e magnanimo Estado.

Sequiosos de justiça, de garantias efficazes aos seus direitos e liberdades de paz e ordem de moralidade e escrupulo no dispendio dos dinheiros publicos, receberam e aceitaram vosso governo como animadora promessa de que tudo isso se fará uma realidade e os vossos actos têm robustecido esta fé e plantado nos seus espiritos a confiança a mais viva e tranquilisadora.

E' em nome desta confiança, que dà aos abaixo assignados alentos novos para continuarem na sua ardua missão, contribuindo quanto possivel para o bem geral que se dirigem a vós, pedindo instantemente, por bem desta terra que todos amamos, a perseverança nos actos de patriotismo, prudencia, economia e rectidão, que até hoje tanto vos tem ennobrecido e elevado no conceito publico.

Amigos devotados da ordem, tranquillidade e progresso deste torrão, tão enriquecido de nobres e grandiosas tradições, esperam os abaixo assignados, das vossas luzes, dos vossos sentimentos, dos vossos creditos, um governo de justiça e de respeito á todos os direitos, um governo de moralidade e de ordem, um governo emfim restaurador de nossos costumes, de nossas finanças e impulsionador da nossa riqueza e do nosso progresso.

Os governos só se conservam quando inspirados no bem publico, quando guiados pela mais absoluta justiça e moralidade.

Segui sempre a estrada larga que encetastes e continuareis a merecer os applausos da opinião sensata e independente.

Recife, 11 de Janeiro de 1892.

Joaquim Lopes Machado.
João José de Amorim.
Adriano A. A. Jordão.
Gomes de Mattos Irmãos.
Olyntho Jardim & C.
Halliday & C.
José Joaquim Moreira.
A. Vieira & C.
David F. Porto Baltar.
Tavares de Mello Genro & C.
M. Maia & C.
Manoel J. de Amorim.
José da Silva Loyo Junior.
Francisco Faustino de Brito & C.
Luiz José da Silva Guimarães.
Pela Companhia Phenix Pernambucana, o administrador Luiz Duprat.
Barão de Petrolina.
Pontual Rosendo & C.
Manoel Marques de Amorim.
Oliveira Bastos & C.
Manoel da Cunha Lobo.
João de Aquino Fonseca.
Guimarães Cardoso & C.
Francisco Gurgel Irmãos.
Guimarães Bastos & C.
Alvim & Sanche.
J. W. de Medeiros.
Duarte & C.
Barros Franco & C.
Gonçalves Cunha & C.
Leal Irmãos.
Tiburcio de Oliveira & C.
Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.
Pela Companhia de Seguros Indemnisadora, o director Joaquim Alves da Fonseca.
José João de Amorim.
Wanderley & Bastos.
Antonio Guedes Valente.
Francisco Cordeiro de Miranda.
Lopes & Araujo.
Antonio Francisco Lourenço.
Por procuração de Manoel dos Santos Araujo, Antonio Leite.
João Gonçalves Pereira.
Antonio Adolpho Leite do Rego.
Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva, o presidente A. G. Valente e o secretario A. Fernandes.
Antonio P. Dias Torres.
Francisco João de Amorim.
Lopes Alheiro & C.
João Almeida & Torres.
Pereira Carvalho & C.
Fonseca Irmãos & C.
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Ferreira Rodrigues & C.
José Ferreira Dourado.
Seixas Irmãos.
Miranda & Souza.
Parente Vianna & C.
Joseph Krause & C.
Soares Quintas & C.
Ramiro M. Costa & C.
Bernardino Campos & C.
Antonio Pinto Lapa Irmão.
Primenio Duarte Ribeiro.
Duarte Ribeiro & C.
Tavares e Freire.
Guilherme Carneiro da Cunha.
Por procuração—Herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos—Manoel Joaquim de Andrade.
Domingos José Antunes Guimarães.
Antonio José O. Campos.
João Dias Moreira Campos.
A. J. Maia.
Dias & Diniz.
Manoel Moreira Reis.
José Pereira do Amaral.
Pereira Ferreira & C.
Guimarães & Sobrinho.
Agostinho Santos & C.
Camillo Nunes da Silva.
Guerra Fernandes & C.
Bastos & C.
Julio Azevedo.
Antonio Ferreira de Azevedo.
Manoel Antonio dos Santos.
A. M. Veras & C.
Pereira & Magalhães.
Pedro Antunes & C.
Rodolpho Antunes & C.
João Ribeiro Lopes.
Por Manoel Lopes Machado - Machado Ramos—Epiphanio Lopes M. Ramos
José Fernando da Silva Pinto.
Bento & C.
Por procuração - Souza Nogueira & C.—Manoel Nogueira da Costa.
Santos & C.
Feliciano Duarte.
Guimarães Lima & C.
Manoel João Pereira.
Bruno Carvalho & C.
Antonio de Azevedo & C.
Conceiro Irmãos.
Machado e Almeida.
Carvalho Junior & Leite.
Christiani & C.
Pereira Azevedo Irmãos.
Adolpho & Ferrão.
Domingos José Seve & C.
Villela & C.
Luiz Burlamarqui.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Custodio José Pereira.
Medeiros & C.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Antonio da Silva Farias.
Albino Silva & C.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Francisco Lauria & C.
Cardoso & Irmão.
Carlos Paula Lopes.
Por procuração de Hemenegildo da Silva Loyo José da Silva Loyo Netto.
Farias Sobrinho & C.
William W. Wesbester.
Carpinteiro Peres & C.
Eugenio Cardoso & C.
Thomaz Comber.
Henriques Bernandes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
Burle & C.
Mendes Lima & C.

A eleição de prefeito

Escolhido pelos directores do partido republicano federal para ser o candidato á prefeitura d'este municipio, na eleição realisada a 4 do corrente, procurei escusar me da incumbencia honrosa que se me impunha e, só em obediencia á disciplina partidaria, curvei a cabeça e puz-me em campo, empenhando tanto mais esforço, quanto grande era o empenho dos adversarios em disputarem a victoria que lhes asseguraria a posse ampla d'este rico municipio, ha muitos annos covertido em feudo eleitoral do partido autonomista.

Batidos da eleição estadoal elles não recuaram diante do novo pleito que se ia ferir e a

MUTILADO

lembrança ainda bem viva dos meios sempre, postos em pratica, com satisfactorios resultados encorajára a acção d'aquelles que affirmavam ter nas mãos presa a vontade do eleitorado do Recife, como se fosse uma feitoria de escravos.

O Dr José Mariano chamou a postos os seus correligionarios, confiou a missão de eleger o Dr. Estevão de Sá aos esforços e a actividade do Dr. José Maria e no Rio, pela imprensa assegurou que, affrontando todas as consequencias, o seu partido havia de sahir triumphante das urnas – *inda mesmo que tivesse de enviar ao Exm. presidente da Republica os certificados de obito dos soldados que o governador de Pernambuco collocasse nas secções eleitoraes.*

O alarma que nos espiritos timoratos provocaram as historias tetricas que contaram os adversarios, ferteis nesse ramo de recurso eleitoral, a reminiscencia que procuraram avivar no animo da população das scenas de canibalismo que desenrolaram n'esta cidade em epochas de seu predominio, não produziram o resultado esperado, porém occasionaram a não reunião de algumas mesas em varias secções do municipio.

Apezar de todos esses meios da opposição a eleição correu calma e livre em todas as circumscripções e a espectativa da derrota certa induzio os nossos antagonistas, que se fazem hoje victimas humildes de perseguição atroz, aos excessos condemnaveis que produziram os factos tristes que lastimamos.

A 15ª secção de S. José foi invadida por uma horda de individuos estranhos á freguezia armados e dispostos a tudo ; a mesa foi obrigada a abandonar o seu posto, não se realisando a eleição e na 16ª, onde os mesarios mais resolutos tentaram manter e garantir o direito do voto, onde se oppozeram legalmente á execução do plano que se ia pondo em pratica da inutilisação das secções, em que o candidato autonomista seria batido, travou-se o conflicto, cuja responsabilidade não cabe a nós e sim deve recahir sobre a cabeça d'aquelles que em todos os tempos faziam resolver as derrotas politicas pela *soberania popular*

E até a 33ª secção da Graça não escapou á sanha dos vandalos; foi invadida, tambem, quebrada a urna e inutilisados todos os papeis concernentes aos trabalhos eleitoraes.

Entretanto, e apezar da colligação que o Dr. Martins Junior armou com os autonomistas, *sanguinarios* de hontem e alliados de hoje, apezar das recommendações significativas e imperiosas, que por cartões dirigio a seus amigos, encarecendo a vantagem de suffragar o nome de meu competidor, apezar da cabala a mais infrene desenvolvida em todas as classes sociaes, apezar da tiragem em alta escala de segunda via de titulos extrahidos, de *motu proprio* pelo candidato autonomista e enviados aos eleitores, como meio de captar-lhes as sympathias apezar de tudo, o Recife deu-me 95 votos contra 68 de meu adversario, S. José 327 contra ..109, Afogados e Magdalena 262 contra 218, Santo Amaro 165 contra 57, o Poço da Panella, o velho *reducto do invencivel* partido suffragou o meu nome com 546 contra 1', obtidos pelo candidato autonomista e a Varzea offereceu-me 160 votos contra 1 0 que foram dados ao Dr. Estevão de Sá.

Na Boa-Vista e em Santo Antonio a chapa autonomista triumphou por uma differença relativamente pequena, tendo eu obtido, finalmente 1888 votos e o meu competidor 1046, não restando a menor duvida sobre a minha eleição por uma maioria estrondosa de quasi 900 votos.

O *Diario de Pernambuco*, no dia seguinte ao pleito publicava a noticia detalhada da votação e o seu resultado final e nem um protesto se lavrou perante as mesas eleitoraes.

A Provincia, porém, de 14 do corrente, obedecendo ao seu programma politico, deu um total dos votos da eleição todo differente do verdadeiro que todos conhecemos ; noticiou votação de secções em que não houve eleição. (doc n 1) ; alterou o numero de votos que obtive em outras, de modo a revelar a mais criminosa falsidade, a mais excessiva má fé.

A Provincia não póde provar a verdade do resultado que publicou e, qualquer que seja o jogo que se faça com a votação obtida por mim no municipio, o final será sempre a meu favor.

Inquina-se de irregular a eleição do Poço (ah ! a gente d'*A Provincia* tacha de irregular a eleição do Poço !) e porque ?

Pois bem ; eliminemos os 546 votos daquella freguezia e sempre me restará maioria de 296 ; e ainda mais, contando-se ao Dr. Estevão de Sá os 179 votos constantes das actas falsas das secções 4ª 22ª e 14ª, onde não houve eleição e a mim os 8, dados não sei porque, a votação deste candidato subirá a 1225 e eu terei 1350 e assim uma maioria, ainda de 125 votos.

A contagem, qualquer que seja o modo porque se tenha de fazer, alteradas umas parcellas, eliminadas outras, dará um resultado esmagador que não se oblitera, que não se converte, inda mesmo de embate as actas falsas enviadas á junta apuradora.

Evidentemente eleito por grande numero de votos sobre meu competidor, sem que um protesto só se lavra se perante as mesas eleitoraes, sem que uma reclamação seria e justa se levantasse em nome da lei, eu acceito o mandato que me foi confiado, como uma delegação honrosa da maioria dos eleitores do municipio do Recife

(Continua).

Recife, 16 Março de 1895.

Affonso Costa.

—

Doc. n. 1

Illm. Sr. Dr. Presidente da Junta apuradora. Affonso Costa precisa que V. S. mande certificar, á vista dos livros das actas, se procedeu-se a eleição no dia 4 do corrente nas secções 1.ª, 4.ª, 7.ª, 8.ª 10.ª, 11.ª, 12.ª, 22.ª, 24.ª, 32.ª e 33.ª deste municipio. « Affonso Costa. »

Certifique-se.—José Marcellino.

Cumprindo o despacho supra, certifico : quanto á primeira secção negativamente, por não haver acta alguma da eleição referida, lavrada no respectivo livro ; quanto a quarta secção acha-se lavrada uma acta, assignada por um supplente dos nomeados pela Prefeitura : quanto a setima, oitava, decima, undecima, vigesima segunda e vigesima quarta negativamente.

Sala da junta apuradora em 15 de Março de 1895.

Eu, Joaquim José Ferreira da Rocha, secretario, passei a presente.

Ao publico

Pela consideração que tributo á soberania do respeitavel publico pernambucano, tanto quanto aos meus dignos amigos particulares, venho do alto da imprensa protestar contra as invenções urdidas pel'*A Provincia* maxime em relação ao lutuoso facto de 4 do corrente.

Protesto sim, de accôrdo pleno com minha consciencia, que, a respeito está livre do encargo que *A' Provincia* quer fazer pesar sobre mim torcendo os factos á seu gosto. Mas.......... engana-se, a exploração que está muito calculadamente sendo feita a meu respeito não surtirá o effeito desejado, pois acima de todas as machinações politicas, estão a Lei e a Justiça.

Fiel cumpridor de meus deveres, para manter-me no meu posto, não tinha necessidade de assassinar um adversario do Governo, tanto mais quanto podia fazel-o recuar, sem ser preciso valer-me de recurso tão extremo, por mais coragem e precipitação que revellasse vindo a meu encontro em qualquer emergencia. Sim, eu saberia ser generoso, sem servilismo, nullificar-lhe a acção sem feril-o, perdoando-lhe a aggressão, por encaral-a como o pronunciamento de um allucinamento politico produzido pela certeza de umaderrota inevitavel.

Continúe *A Provincia* na torpe especulação sobre as cinzas do seu desditoso chefe, até que fique completamente esmagada e reconhecidos os seus escriptores como simples contadores de historias e meus encarniçados inimigos, unicamente porque tenho sabido ter dignidade no cumprimento de meus deveres.

Prosiga *A Provincia* na sua taréfa tendo bem em vista que quando quizer descobrir assassinos invoque os espiritos de uns frades, da ordenança de um chefe de policia, major Esteves, capitão Lisbôa, Ricardo Guimarães e outros.

Aguardo o resultado do inquerito para convencer melhor a quem estiver preoccupado a respeito.

Recife, 13 de Março de 1895.

José Ottoni Ribeiro Franço.

A nossa Mãizinha

Maria José de Farias mil venturas desejam seus filhos

Esther de Farias.
Murillo de Farias.

Vibrações

Horas saudosas das manhães que morrem
No pardacento occaso
Nuvens e [illegible] que envolvem os astros
No moribundo anceio
Minha alma como a lyra enternecida
Vibrantes sons desprende mornamente
Como o fraco ruido que resoa
D'uma morna corrente quando quebra-se
Na solitaria rocha.
Sonhos dourados fogem no horisonte
N'estas longinquas sombras se dissipam
Das mortes primaveras.
Nem uma flor singela se levanta
Nem risonho lyrio alli debruça-se
Emmurchecido embora recordando
Paraisos que foram sepultados
No barathro profundo !
A sombra fugitiva vai vagando
D tantas recordações esvaecidas
Synthese não produz dos quadros d'ouro
Que a memoria infiel apenas pinta
Com apagados traços
A diva poesia tambem morre
No movimento ephemero da vida
Sua c'rôa de flores resplendentes
De infinitas bellezas e de encantos
Que arrebatam, enlevam e transformam
O homem em um Deus co eterno sonho
Cahe no occaso em que os sóes se escondem
Morre nas sombras que os dias cobrem
Do tempo na modez serena e fria.
Qual um espesso véo impenetravel
Que as novas auroras jamais rompem.
Sentir para morrer é o infinito
Das miserias humanas.
Viver sem sentir chama-se a noite
Do coração humano definhando
Na vasta [illegible] onde succumbe
Tudo quanto creou como um phantasma
Que ao longe fugitivo vae tombando
Na muda face dos ermos impenetraveis,
Qual soberania inquebrantavel
Que um riso não mostra ainda insipido
Do imperio terrivel do destino.
E' dormir sem sonhar, viver sem o canto
Que as auroras despertam e as noites levam
Da sombra co'a luz formando o quadro,
Ora pallido e bello como a tarde,
Ora encantador como esta face
Que as primaveras mostram passageiras
Com deleitoso [illegible]
Mas ah ! se esta luz divina morre
Se o phanal da illusão logo evapora se
Se o campo entristece e a flor murcha
Se a alma cantar não póde ao menos
Um riso desfiar tristonho e doce
Das vagas comprehender o som monotono
Da aurora solver o puro alvor
E da tarde gosar o beijo frio
Como uma saudade que desperta-se
Nasce nos albores que desmaiam-se
Do tremulo occaso recebendo
O esplendor [illegible] já se escondendo
Umas fimbrias deixando fugitivas
No azul penetrando té que as trevas
Esta mesma emoção faz succumbir.
No espesso véo escuro que as abobadas
Da noite distendem, recamadas
De milhares de pontos scintillantes
N'uma immensa amplidão onde os abysmos
Do infinito perdem-se, o mysterio
Deixando ao contemplador mudo enlevado
N'um extasis divino.
Se o canto morre, e a illusão se apaga,
Se a lyra emmudece e um só echo
Não faz mais desferir reproduzindo
As grandes sensações que a alma encerrem
No véo immenso que o [illegible] formam
Qual grande envolucro que o ser envolve
De magoas e decepções, de sonhos mortos ;
No châos eterno da natureza ingente
A parasita afunda-se, e um outro châos
Que do subjectivismo a procedencia
Tira infrene, medonha, arrebenta
Do intimo do ser um murmurio
Surdo como uma queixa vaga immensa
Sem a lagrima e a dôr do desespero.

Assim d'estas grinaldas emmurchecidas
Ainda possa colher a flor singella
Que ella não seja o quadro da tormenta
Nem da morta illusão triste reflexo.
Mas na luz da esperança toda se banhe,
No clarão d'uma aurora linda mergulhe-se
Ao derredor dos campos sorridentes,
E dos montes gentis tão inclinados
Para o eterno nascente.
Possa crença existir n'esta mentira
Que o mundo exterior nas suas côres
Rapidas e passageiras sabe impor.
Possa a verdade dormir n'um tecto d'ouro
P'ra vida tornar-se toda um sorriso.

Pesqueira, 21 de Fevereiro de 1895.

Antonio Coelho Pinheiro

O perfume universal.—E' sob este ligeiro nome que se conhece hoje em todas as partes e especialmente no mundo elegante da deliciosa e afamada Agua Florida de Murray & Lanman, extracto delicadissimo dos jardins encantados do Tropico ; essencia imperecedoura que deixa em torno alguma cousa como uma recordação de prazer e de felicidade realizada. No banho é saude, no toucador prazer, e no lenço distincção. Só é legitima a fabricada por Lanman & Kemp. New York. 2

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

A conquista do padecimento

Em 1510, Cortez, só com um punhado de homens sob seu commando, conquistou o imperio inteiro dos Aztecas e o Mexico Foi isto maravilhoso ? Não, apenas facil e natural.

O poder de Montezuma cahio por terra perante a maior energia e elevada civilisação do pequeno exercito hespanhol que invadio aquelle paiz.

E já era tempo ; pois durante os poucos annos que precederam a Conquista, nada menos que 20,000 victimas humanas eram immoladas annualmente sobre os altares dos falsos deoses do Mexico.

Mas, não existe uma superstição ainda mais negra do que esta, uma destruição ainda mais terrivel e inutil ?

Existe ; é o despotismo da doença, esse monstro cujas pégadas estão semeadas de cadaveres e de moribundos em todos os paizes, e que converte este bello mundo em matadouro.

Quem destruirá o seu dominio infernal ? Não obstante isto se conseguirá. O fechamento á chave das portas está concentrado n'um pequeno espaço, os arcos de pedra e cal dependem da pedra central, e o systema da doença pode atacar-se com exito n'um só ponto. Tomemos por exemplo a seguinte interessante passagem :

Com data de 13 de Dezembro de 1892: Don Juan Nieto, chefe da estação do caminho de ferro em Guillarey, provincia do Pontevedra, Espanha, escreve, dizendo :

« Em 12 de Maio de 1891, meu filho Manoel morreu de hydropesia em grande agonia na idade de dez annos, depois de uma doença de doze dias.

Nada se deixou de fazer para cural-o, mas entre a doença e o tratamento medico não houve remedio. Morreu martyr.

« Cerca de fins de Agosto de 1892 tres de minhas filhas estavam em Fortoreca, a 27 kilometros desta povoação, aonde tinham ido passar alguns dias com algumas amigas suas.

« Não tencionavam voltar até o dia 8 de Setembro, mas deu-se o caso que no dia 2 estavam todas de regresso. Vieram ás tres pelo trem, e Elodia, a mais nova de sete annos de idade, regressou com a mesma doença que no anno anterior tinha causado a morte de seu pobre irmão.

« Chamamos o medico, que no primeiro dia receitou um purgante, no segundo dia um emetico e no terceiro um remedio que ella devia tomar de duas em duas horas.

A doente recusava tomal-o porque lhe affectava muito o estomago.

« Recordando me do que tinha acontecido ao nosso menino, fiz que ella deixasse de tomar o dito remedio e decidi-me a por em pratica um novo tratamento sob minha propria responsabilidade.

« Mandei um homem a casa do Dr. Areses em Puy para que me comprasse um frasco grande do Xarope Curativo da Mãi Seigel.

A primeira dose administrada a doente foi de 10 gotas, a segunda de 12 e depois 15. Ao segundo dia de tomal-o a febre aguda tinha desapparecido completamente e a inflamação tinha diminuido.

« Naturalmente a menina achava-se muito fraca, mas como não lhe era difficil tomar alimento, recuperou forças e hoje acha-se de perfeita saude.

« Desejo acrescentar que quando minhas filhas voltaram de Fortoreca, como fica dito, acabavamos de cêar.

« Minha mulher Maria, vendo o estado em que se encontrava Elodia, foi tão grande o seu pezar e o seu receio que tambem perdeu o appetite e cahio doente.

« O seu mal estar durou quatro dias, no fim dos quaes fiz lhe tomar o Xarope, o qual a restabeleceu em poucos dias

« Eu tambem uso este remedio quando sinto alguma desordem no estomago e o recommendo a todas as pessoas que soffrem.

« O certo é que o pharmaceutico Sr. Arases tem vendido mais frascos deste o 1º de Setembro até agora do que durante todo o anno.

« E' minha tenção ter sempre em minha casa este maravilhoso remedio, e se alguem vacillar em crer o que relato, eis-me aqui para responder a todas as perguntas que quizerem fazer-me.

« Têm Vmcs. plena liberdade de publicar os factos que acabo de relatar »

Este caso não exige commentarios, nem tão pouco a evidente franqueza e boa fé que caracterisam a carta do Sr. Nieto.

Ao passo que nos alegramos com a cura da sua filha, sentimos naturalmente que este remedio não lhe fosse conhecido em tempo opportuno para que seu filho Manoel tivesse tirado beneficio d'elle, pois indubitavelmente teria-se salvado a sua vida igualmente.

A doença que soffreram estas crianças foi enfermidade dos orgãos digestivos, que desenvolveu com toda a rapidez um veneno que paralysou o figado e os rins, produzindo assim a hydropesia, symptoma sempre perigoso e com frequencia fatal.

No caso de Elodia, o Xarope exercendo sua poderosa influencia sobre os intestinos, o estomago, os rins e a pelle, extirpou o veneno, restaurou as funcções naturaes e salvou a sua vida.

Poderiam escrever-se volumes acerca deste assumpto vital, mas só diremos neste momento que quasi todas as chamadas doenças não são na realidade mais do que symptomas d'uma só enfermidade; a indigestão e dyspepsia, e uma vez que tenhamos vencido esta, teremos conseguido dominar a dôr e o padecimento. Os factos já citados e outros que diariamente chégam ao nosso conhecimento, tendem a provar que a conquista da doença está proxima a effectuar-se e que a Mãi Seigel está destinada a ser a heroina, e as suas armas, o seu remedio phenomenal.

Immolavam-se 20.000 victimas cada anno nos altares de Montezuma ; a doença [illegible] 40.000 cada dia.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está á venda em todas as Pharmacias.

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, o um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz ; o que affirmo em fé de meu grão. -- Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas ; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 15 de Março de 1895.

Na Bolsa foram vendidas :
100 Acções do Banco de Pernambuco.

Dia 16
Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 9|16 sobre Londres a 90 dias, baixando depois para 9 1|2 apparecendo poucos tomadores.

De tarde o mercado mostrou-se mais estavel com probabilidade dos Bancos sacarem a 9 9|16 com effectas positivas.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 9 5|8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$800	a	6$200
Crystalisado por 15 kilos	5$400	a	5$800
Branco, idem, idem	4$400	a	5$300
Somenos, idem, idem	3$500	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$400	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$100	a	2$300
Bruto melado idem, idem	1$900	a	2$100
Retame, idem idem	1$500	a	1$800

Algodão

Ainda hoje foi cotado este producto a 10$500 por 15 kilos sem encontrar negocios.

Alcool

Por pipa de 480 litres 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis venda.
Verdes a 480 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	[illegible]0.26	650
Vapores	1 a 16		3067
Animaes	1 a 16	3847	680
Estrada de Ferro Central.	1 a 16	9788	10.6
Idem de S. Francisco.	1 a 15	52992	810
Idem do Limoeiro.	1 a 14	26842	4492
Somma.		153595	10765

Exportação

Recife, 14 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram :
C. F. Cascão, 210 saccos com 15,750 kilos de assucar mascavado.
G. de Mattos Irmãos. 9,521 kilos de cera vegetal.
E. Kromer, 17 caixas com plantas (uva).

— No vapor allemão «Elbe», para Hamburgo, carregaram :
Borstelman & C., 2000 couros verdes com.... 42,000 kilos.

Para Bremen, carregou :
V. Nieten, 1,500 couros verdes com 3.,500 kilos, 219 ditos salgados com 2628 kilos e 228 kilos de borracha de mangabeira.

Para Lisboa, carregaram :
[illegible]S. Guimarães & C., 100 saccas com 7500 kilos de algodão.
M. Lima & C., 324 saccas com 25,599 kilos de algodão.
A. Irmãos & C., 264 saccas com 18 206 kilos de algodão.

— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram :
M. S. Maia, 243 couros espichados com 2,127 kilos.
J. B. Furtado, 10 kilos de pão batinga, 30 ditos de polvilho e 35 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor allemão «Hellas», para Pelotas, carregaram :
M. da Costa Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.
A. Costa & Fiuza, 175 saccos com 13,125 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram :
A. Costa & Fiuza, 100 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 375 ditos com 28,125 ditos de dito branco.

Para Paranaguá, carregou :
D F. Porto Baltar, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

Para Santa Catharina, carregaram :
P. Carneiro & C., 10 barris com 900 litros de alcool.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos, carregaram :
C. de Estiva, 250 saccos com 15 000 kilos de assucar mascavado e 20 pipas com 19,800 litros de alcool.
L. A. da Costa, 4000 cocos fructa.
P. Carneiro & C., 10 barris com 5,000 litros de alcool e 56 pipas com 27,359 litros de aguardente.
F. X. dos Santos & C., 400 saccas com 27,361 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Ipanema», para Porto Alegre, carregaram :
M. S. Maia, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregaram :
J. G. Valente, 50 pipas com 25000 litros de alcool
P. Valente & C., 200 saccas com 17,653 kilos de algodão.
F. X. dos Santos & C., 1410 saccas com ..... 101,134 kilos de algodão.

— No vapor inglez «M. Prince», para Rio de Janeiro, carregou :
C. de Estiva, 160 pipas com 76,700 litros de aguardente.

Para Victoria, carregou :
C. de Estiva, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30.000 ditos de dito mascavado, 100 caixas com 800 kilos de sabão e 25 saccos com 1,500 ditos de feijão.

Para Bahia, carregou :
C. de Estiva, 100 saccos com 6000 kilos de feijão.

— No vapor nacional «Beberibe», para Penedo, carregaram :
S. Neves, 2 barris com 60 litros de alcool e 4 caixas com 32 ditos de genebra.
A. M. Veras, 12 caixas com 128 litros de cognac.
J. S. do Amaral, 2 barris com 180 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram :
J. Rodrigues, 20 caixas com 200 litros de cidra e 6 ditas com 130 ditos de cerveja.
J. S. do Amaral & C., 1 barrica e 2 caixas com 120 litros de cerveja, 51 ditas com 408 ditos de cidra, 20 pipas com 9,600 ditos de aguardente 8 caixas com 64 ditos de cognac, 78 ditas e 110 garrafões com 2,384 ditos de genebra, 123 barris e 30 caixas com 7,128 ditos de vinho de fructas, 1 pipa e 12 barris com 1 046 litro de vinagre, 12 caixas com 96 ditos de capilé.
A. Irmãos & C., 20 barricas com 2,000 kilos de sebo.

— No hiate D. Antonia», para Camocim, carregaram :
J. S. do Amaral & C., 20 barris com 480 litros de cerveja, 20 barris com 1790 ditos de aguardente. 10 ditas com 880 ditos de vinho de fructas e 100 caixas com 800 ditos de genebra.

— Na barcaça «Deus e Grande», para Ceará, carregaram :
J. Salgueiral & C., 30 barricas com 1500 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça «União Social», para Macció, carregaram :
C. de Estiva, 5 barricas com 135 litros de cerveja.
C. Pinto & C., 15 barris com 900 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Paraguassu», para Parahiba, carregou :
J. Rodrigues, 1 caixa com 9 litros de cidra e cerveja.

— No hiate «Argentina», para Macáo, carregaram :
J. Salgueiral & C., 7 barricas com 480 kilos de assucar refinado, 11 ditas com 963 ditos de dito branco.

Para Mossoró, carregaram :
J. Salgueiral & C., 4 barricas com 400 kilos de assucar branco.

Para Macáo, carregaram :
C. Pinto & C., 24 barris com 1080 litros de vinho de fructas.

— No hiate «Aurora», para Natal, carregaram :
F. Irmãos & C, 40 caixas com 920 kilos de sabão.

Para Macahiba, carregou :
S. Araujo, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de Março de 1895

Aguardente, cachaça litro	235
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	447
Algodão em rama, kilog	620
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	300
Dito mascavado idem	135
Dito refinado, idem	350
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$ 00
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$ 00
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	120
Carrapateira (semente)	
Carnaúba, idem	1$200
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	752
Ditos ditos salgados, idem	702
Ditos verdes, idem	486
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	152
Graxa sebo, kilog	730
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	131
Milho kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Rendimentos publicos

Mez de Março de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 15	778:666$413	
Idem de 16	41:802$279	
		820:463$692
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 15	210:615$034	
Idem de 16	13:401$263	
		224:016$297
Somma total		1,044:484$989

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Março de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 15	49:527$036
Idem de 16	2:728$719
Somma total	52:255$755

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 15	36:243$744
Idem de 16	5:079$438
Somma total	41:322$182

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

New-York 18 dias — Vapor inglez «Bessel» de 2185 toneladas, commandante C. Alliot equipagem 29, carga varios generos ; a Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Elbe», commandante C. Lewer ; carga varios generos.

Philadelphia— Vapor inglez «Architect», commandante J. K. Tnompson ; carga varios generos.

Santos e escala— Vapor allemão «Hellas», commandante P. Brackoort ; carga varios generos.

Santos— Vapor norueguense «Sif», commandante A. P. Perdersen ; em lastro.

Observações

Procedente de Liverpool e escala fundeou no lamarão o vapor inglez «Mariner» e não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Março foi o seguinte :

Entraram :

40 bois pesando 5 810 kilos	
1035 kilos de peixe a 20 rs.	20$700
18 compart. com mariscos a 100 rs.	1$800
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
3 carga com gallinhas a 500 rs.	1$500
9 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$700
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
7 cargas com diversas a 300 rs.	2$100
22 cargas com farinha a 200 rs.	4$400
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
69 lugares a 200 rs.	13$800
7 Suinos a 200 rs.	1$400
12 comp. com suinetros a 1$000	12$000
9 comp. com [illegible] a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
90 comp. com farinha a 400 rs.	36$000
46 comp. com talhos a 2$000	92$000
	302$400
Rendimento de 1 a 14	4.130$300
	4.432$700

Preços do dia :
Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Faricha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Eidwold.
Patacho belga Emilie.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Minho VII.
Barca norueguense Petro.
Lugar dinamarquez Hilduz.

De Cardiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Ineritanee.
Barca norueguense Veritas.
Barca norueguense Transatlantic.
Barca norega V. da Gama.

De Londres
Barca norega Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova
Lugar inglez Tyrse.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool
Barca norega Eleneyer.
Barca norega Saturn.
Lugar inglez Neva.
Lugar inglez Neva.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Shaftsbury», do sul, hoje.
«Leibnitz», do sul hoje.
«Roma», do sul, hoje.
«Alagoas», do sul, hoje.
«Magdalena», do sul, hoje.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Cordoba», da Europa, a 19.
«Habom Adelsten», do sul, a 20.
«Danube», da Europa, a 20.
«Creole Prince», do sul, a 21.
«[illegible]apan», da Europa, a 24.
«Santos», da Europa, a 25.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.
«Stella», do sul, a 30.
«Liguria», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Rio Grande do Sul e esc., «Ipanema», 16, ás 4 h
Santos e esc., «Saftsbury», 16, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 17, a 1 hora.
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Alagoas», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 18, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2horas.
Santos e esc., «Habon Adelsten», 20, ás 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Danube», 20, ás 12 horas
Santos e esc., «Cordoba», 22 ás 3 horas.
Manaus e esc.. «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte., «Alagoas» 28,, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Liguria», 30, ás 2 horas.

MUTILADO

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Terça-feira	19	12 000$000	12.ª	«	A
Sexta-feira	22	15 000$000	4.ª	«	C
Terça-feira	26	12 000$000	2.ª	«	D
Sexta-feira	29	15.000$000	5.ª	«	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção dacta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Lotoria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante num[e]roso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio —196

PERNAMBUCO

Aos professores de Pernambuco

Tendo feito diversos trabalhos para a instrucção primaria, venho pedir aos meus collegas que continuem a adoptal-os, como tem feito, e que me indiquem as reformas que devo fazer em outras edicções.

Os trabalhos são os seguintes:

Cartões alphabeticos para as crianças não gastarem muitas cartas de a, b, c.

Guia dos Exames Primarios do 1.º grão, para os alumnos se exercitarem em todos os pontos do programma official sem a menor notificação do mestre e dos discipulos.

Dito guia serve não só para o systema moderno, como tambem para o antigo, visto este pedir o desenvolvimento de duas outras perguntas de grammatica, arithmetica, desenho e geographia e todos no referido Guia se acharem esclarecidamente desenvolvidos.

Traslados Methodicos para os alumnos aprenderem a escrever com as regras calligraphicas com summa facilidade sem os professores se empatarem em rascunhar escriptas, ou estorvar-se os decuriões com tal exercicio.

Menção Honrosa para premiar os alumnos approvados e excitar o gosto pelo estudo.

A grande extracção que tem tido os mencionados trabalhos me tem animado a fazer outros, entre os quaes um methodo novo de aprender a ler, que brevemente será publicado.

Recife, 11 - 3 — 95.

Philomeno de Lima.

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

ELIXIR M. MORATO

Se não era serna era o diabo em figura d'elle, que gretava as mãos ha muito tempo, e o que me valeu foi o uso do — Elixir M. Morato — que me curou como milagre.

Cidade do Dieté.

Pedro Dias de Azurára.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento*

[S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

1.ª directoria.—1.ª Secção, em 7 de Março de 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico que ao provimento dos officios de 1º e 2.º escrivães privativos do commercio do municipio d'esta Capital concorreram no praso legal os cidadãos: Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, Aggêo Cesar de Andrade, Chrispiniano Buarque de Macedo, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Alves Pereira Lima, Vicente Ferreira Nobre Pellicca, Antonio Augusto da Frota Menezes, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, Thomaz Gaston, bacharel Francelino da Silveira Machado, Vicente Licinio da Costa Campello, Abilio Clementino Bezerra, Saturnino Francisco de Souza e Silva, João Barbosa de Souza e Gustavo Alberto de Britto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomaz Soriano de Souza para o de Buique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Luis Salazar da Veiga Pessoa juiz de direito do commercio neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo no dia 20 do corrente mez, na sala das audiencias desta villa, ás 10 horas da manhã, o porteiro dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda, com o abate de dez por cento sob e o preço da avaliação os bens seguintes, a saber:

Uma parte de terras no engenho Uiraga deste municipio, na importancia de 8:761$725, sobre o valor de 14:000$, dado outr'ora ao referido engenho; todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho, avaliadas não só estas como a mencionada parte de terras em 15:000$; cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, para pagamento da acção executiva por hypotheca que lhe move o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias d'esta villa.

Dado e passado nesta villa de S. Lourenço da Matta, aos 13 dias do mez de Março de 1895

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessôa.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, faço publico que no dia 26 do corrente, ás 12 horas da manhã, terá lugar na sala das audiencias o exame de habilitação para solicitador de causas requerido pelo cidadão Pedro José Bezerra Cavalcante.

Recife, 16 de Março de 1895.

O escrivão,
Felicissimo de Azevedo Mello.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.

1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª subdirectoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos a inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada porautoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quesquer documentos que favoreçam o seu direito.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral ordinaria

Convido aos senhores accionistas a comparecerem na séde desta Companhia, pelas 12 horas da manhã de 29 do corrente, para em reunião da assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas do anno findo e procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, em 14 de Março de 1895.

O gerente interino
Sebastião Lopes Guimarães

Companhia de Serviço Maritimos de Pernambuco

Sorteio de Obrigações

De ordem da Directoria faço publico que no dia 21 do corrente, á uma hora da tarde, na séde da Companhia, proceder-se-ha com as formalidades exigidas por lei ao sorteio para resgate de quarenta (40) dos titulos preferencies e (debentures) d'esta Companhia.

Recife, 14 de Março de 1895.

Francisco de Assis Cardoso.
Director secretario.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895

Gerente.

W. H. BILTON.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 22 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 %, ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

Companhia

Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administracção.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

Luiz Duprat.
M. da S. Maia.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N6

SEGURO CONTRA FOGO

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 17 de Março de 1895

Terminando às 5 horas da tarde com a entrega dos premios

1.º Pareo—**Asia** —700 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zamores		Rosilho	Pernamb.	51	Branco	A. M. F.
2	Ideal		Alazão	«	«	Preto	J. H. R.
3	Cauby		Castanho	«	«	Encarnado e branco	S. D.
4	Caridade		Baio	«	«	Azul e branco	J. Ferreira.
5	Tip-top		Alazão	«	«	« «	G. C. Ferreira.
6	Milady		Mellado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Filial.
7	Frigorifico		Alazão	«	«	Encarnado e azul	J. C. V. de Mello.
8	Seragosa		Mellado	«	«	Preto e branco	A. Pimentel.

2.º Pareo— **Prado Pernambucano** — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cingo		Preto	Pernamb.	50	Ouro	J. S. P.
2	Ibo		Mellado	«	«	Encarnado e preto	J. Figueredo.
3	Vingador		Rodado	«	«	Encarnado	Coud. Portuense.
4	Lucifer		«	«	«	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Mendigo		Castanho	«	«	Amarello	D. M. Procopio.

3.º Pareo — **Africa** —800 metros—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ideal		Alazão	Pernamb.	51	Preto	J. H. R.
2	Diverudo		Castanho	«	«	Azul	T. Pessoa.
3	Seu bem		Preto	«	«	Encarnado	
4	Banqueiro		Alazão	«	«	«	B. dos Reis.
5	Milady		Mellado	«	«	Encarnado e preto	Coud. Filial.
6	Zopiro		Castanho	«	«	Encarnado e azul	G. de Vasconcellos.
7	Seragosa		«	«	«	Branco e preto	H. Pimentel.

4.º pareo— **Hippodromo do Campo Grande**— 900 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	S. Doria.
2	Talisfer		Rodado	«	«	» e preto	T. O.
3	Talicier		Mellado	«	«	» e branco	B. Campos.
4	Sans-Souci		«	»	«	» »	A. C. Mattos.
5	Phariseu		Castanho	»	«	Azul e rosa	J. M.
6	Lucifer		Rodado	«	«	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
7	Timoneiro		Tordilho	«	«	» e preto	Coud. Arrayal.
8	Petropolis 2º		Russo	«	«	Amarello	D. A. P.

5.º Pareo—**America**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º, 70$ ao 2º e 35$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aventureiro		Castanho	Pernamb.	54	Encarnado e preto	Carlos.
2	Nababo		Alazão	«	58	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Triumpho		Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
4	Piramon		Castanho	«	48	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
5	Camóra		Castanho	«	48	Azul	M. L. Machado.
6	Plutão		Rodado	«	50	Listrado	Coud. Nerundio.

6.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet		Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Carlos.
2	Conquistador		Castanho	«	«	Rosa e verde	M. J. G de Miranda.
3	Menoigo		Castanho	«	«	Amarello	D. M. P.
4	Vingador		Rodado	«	«	Encarnado	Coud. Portuense.
5	Timoneiro		Tordilho	«	«	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Galiolleto		Zaino	«	«	Encarnado	Pedro Alexandrino.

7.º Pareo—**Oceania**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camors		Castanho	Pernamb.	50	Azul	M. L. Machado.
2	Tuto-é		Mellado	«	«	Encarnado e verde	J. Moraes.
3	Fumaça 2.º		Zaino	«	«	Ouro	J. S. P.
4	Ita		Rodado	«	«	Enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
5	Hirondelle		Castanho	«	«	Encarnado e azul	J. Neves.

8.º Pareo—**Europa**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 175$000 ao 1º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra.	75	Encarnado e branco	Coud. Nova.
2	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra	58	Branco e preto	Coud. Cruzeiro.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estrar no Derby Club ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 16 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 16 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§. e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 13 de Março de 1895.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do balanço e contas referentes ao anno proximo findo, e do parecer do conselho fiscal; e tambem para eleição do presidente da assembléa geral e eleição dos membros do conselho fiscal.

Recife, 11 de Março de 1895.

O director secretario
J. Pires Gonçalves da Silva.

MUTILADO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para uma corrida extraordinaria a realisar-se na Segunda-feira 25 de Março de 1895.

1.º PAREO—**A Directoria do Derby Club de Pernambuco** — 2.000 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro. 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 58 kilos, Triumpho, Aventureiro e Bismarck 2.º 54 kilos, Plutão e Piramon 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.300 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5 —Nababo, Aventureiro, Triumpho, Bismarck 2.º, Plutão e Piramon.

Peso—Feniano 54 kilos; Camors e Fumaça 2.º 52 kilos; Tudo é, Pyrilampo o Furioso 50 kilos; Palhaço e Beija Flor 48 kilos; Turco 2.º e Ida 45 kilos e os demais 40.

3.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Camors, Feniano, Pyrilampo, Turco 2.º, Ida, Fumaça 2.º, Tudo é, Irmilordio, Furioso, Palhaço e Beija Flor.

4.º PAREO—**Beneficio** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Mascote, Conquistador, Malaio, Dublin, Galet, Galioleto e Hirandelle.

5.º PAREO—**Gratidão** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Beneficio e mais Vingador, Ybo, Patchouly, Cinge, Ally-Stoper, Pigmeu, Mendigo, Fortaleza, Teimoso, Garimpeiro, Maurity Lucifer e Tenor 2.º.

6.º PAREO—**Aos Sportman**—900 metros.—Animaes de Pernambuco Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Gratidão e mais Batury, Balisa, Timoneiro, Vivas, Talisphor, Talicier, Sans-Souci, Phariseu, Pepotrolis 2.º e Malange.

7.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.609 metros. Handcap. Animaes de qualquer paiz.- PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Peso—Gipsy 75 kilos; Dorothy 60 kilos, Guayanas 50 kilos, Petropolis 48 kilos e os demais 45 kilos.

8.º PAREO—**Estimulo**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

9.º PAREO—**Conclusão**—800metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

O proprietario que inscrever o seu animal para esta corrida terá direito á vinte bilhetes numerados sujeitos ao sorteio.

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Turf Pernambucano será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menos de 3 o premio será pela metade, e os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que fôr inscripto sem estar matriculado e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar se-ha impreterivelmente na segunda-feira 18 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde não sendo aceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junta da respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Março de 1895.

O gerente,

A. A. Gomes Penna.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

De ordem da mesa regedora, convido a todos nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 14 de Março de 1895.

Manoel Odorico Duarte
Escrivão interino.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 16 4de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns

151,	220,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	373,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705.	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os S s. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 189-.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,090	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ˢ	5ᵈ
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	3ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 19 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde para o consummo dos estabelecimentos á seu cargo durante o trimestre de Abril á Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa do 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no prazo de tres dias, não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Março de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 17 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o prazo de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido prazo.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1895.

O chefe,
Frederico C. da Silva Guimarães.

Classe n. 17— Companhia de seguros, agencias ou agentes e representantes das mesmas..... 10 000$000.

Contribuintes:

Companhia de Seguros Americana Praça de 17, 1ª divisão, quota	246$900
Idem, idem Transatlantica, rua do Bom Jesus n. 18, 2ª divisão, idem	370$380
Idem, idem, Mutuos Colombo, idem n. 51, 3ª divisão, idem	493$820
Idem, idem Progresso, idem Marquez de Olinda n. 15, idem, idem	493$820
Idem, idem Royal, Caes da Companhia n. 6, 4ª divisão, idem	740$750
Idem, idem de vida New York, rua Marquez de Olinda n. 36, 5ª divisão, idem	987$650
Idem, idem, idem Equitable, idem do Commercio n. 44, idem, idem	987$650
Idem, idem Tethys, idem do Vigario Tenorio n. 1 6ª divisão, idem	1:234$590
Idem, idem Imperial, idem do Commercio, 7ª divisão, idem	1:481$480
Idem, idem Northern, idem, idem n. 26, idem, idem.	1:481$480
Idem, idem North British & Mercantil idem, idem n. 10, idem, idem	1:481$480
	10:000$000

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios a comparecerem em nossa séde quarta feira 20 do corrente ás 7 horas da noite, para em assembléa geral, tratar-se de negocios de interesse social.

Recife, 17 de Março de 1895.

Arthur Balbino
1º secretario.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente desta assembléa, de accordo com o requerimento da directoria, convido a todos os consocios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo domingo, 17 deste mez, pelas 6 horas da tarde, para resolverem a respeito de medidas financeiras e outras reclamadas com urgencia pelos interesses desta associação.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 14 de Março de 1895.

Ildefonso Pinheiro
1º secretario.

COMPANHIA DE

Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam a disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Copia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Ma[illegible]

Companhia Tethys

Convidamos os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 21 do corrente á 1 hora da tarde, e ahi tomarem conhecimento do relatorio, das operações do anno que findou, do parecer da commissão fiscal, e igualmente procederem a eleição desta que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 7 de Março de 1895.

Os directores.
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barretto.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, communico aos senhores socios que as sessões de assembléa geral extraordinaria para reforma dos estatutos, terão lugar nas terças-feiras, ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 17 de Março de 1895.—O 1º secretario,

Gaspar Antonio dos Reis.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-Mar

De ordem da Mesa Regedora convido aos nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio, domingo 17 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde afim de encorporados acompanharmos a procissão do Nosso Divino Padroeiro, a qual percorrerá o seguinte itinerario:

Pateo e rua de S. José, ruas do Nogueira, Santa Rita, lado direito, travessa de S. José, ruas das Calçadas, Assumpção, Santa Cecilia, Santa Rita, lado esquerdo, Rangel, Caxias, Estreita do Rozario, pateo do Carmo, ruas do Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, travessa e pateo da Penha, rua de S. José a recolher-se.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na egreja de S. José de Riba-Mar, 16 de Março de 1895.

O escrivão,
M. J. Baptista.

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

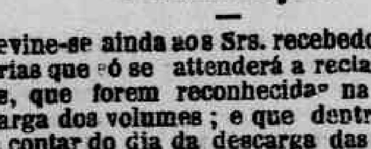
Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Messageries Maritimes

VAPOR
Matapan



E' esperado da Europa até o dia **24** do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

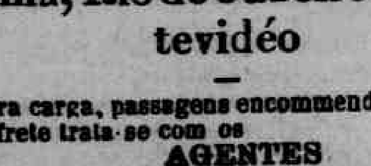
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria



Espera-se da Europa até o dia **30** do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia **21** da corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New York

O vapor inglez
Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga trata se com os consignatarios

Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Espirito Santo

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do norte no dia **18** do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediato

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15º/º.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO— 6
1º *andar*

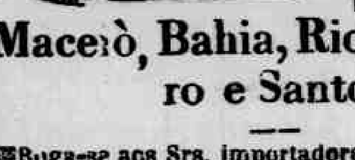
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE **Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Cordoba

Commandante Thomas



E' esperado da Europa até o dia **19** do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena

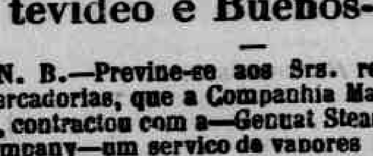
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul no dia **17** do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete
Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS



Espera se da Europa no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

LEILOES

Agente Pestana

Leilão

De 143 saccos com arroz marca diamante, C e F aos lados e I no centro, avariadas com agua do mar, e desembarcadas do vapor «Euclides», entrado neste porto no dia 1º de Março do corrente anno.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os saccos com arroz acima mencionados.

Segunda-feira 18 do corrente
A's 11 horas da manhã
No armazem á travessa do Corpo Santo n 27

Leilão

De um piano forte e novo de L. Danti, 1 mobilia a Luiz XV, moderna e com dunquerques, 2 lindos espelhos, 6 ricos quadros, jarros para flores, tapete, lanças, cortinados, camas francezas, camas de ferro, commodas, toilettes, lavatorios e cadeiras, 1 mesa elastica, louça, apparadores, cadeiras avulsas, mesas, copos, calices, garrafas e compoteiras.

Pavimento superior

1 mobilia de junco, quadros, camas e muitos outros objectos.

Quarta-feira 20 do corrente

Agente Pinto
Rua da Soledade n. 58

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma mulher branca para casa de um homem só, paga-se bem; na rua do Rangel n. 58.

— Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira e de um feitor; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma engommadeira somente para roupa de senhora, e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar em Parnamerim, sitio n. 7 casa do Sr. Valença

---

Maria Amalia Maciel Ferreira

Domingos José Ferreira, sua mulher, filhos, sogra e cunhados, sensibilisados pelo triste passamento de sua carinhosa filha, irmã, neta e sobrinha, Maria Amalia Maciel Ferreira, agradecem a todos os amigos e parentes que se prestaram durante a terrivel enfermidade e igualmente acompanharam o seu enterramento, e de novo pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do 7º dia que terão lugar na segunda-feira 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, antecipando a todos o seu reconhecimento.

Isabel Grosjean

Luiza C. Grosjean Velloso, Anna Josephina Grosjean, Joaquim Velloso e Maria Esther Velloso, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua extremosa mãi, sobra e avó, Isabel Grosjean, a qual terá lugar na matriz da Graça, pelas 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, ficando desde já eternamente gratos a todos que se dignarem comparecer ao referido acto.

Dr. Horacio W. Peregrino da Silva

A viuva, irmãos e cunhados do Dr. Horacio Walfrido Peregrino da Silva convidam os parentes e amigos deste a assistirem ás missas que pelo reposo eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista e na Capella de Caxangá ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e desde já agradeçam áquelles que se dignarem de comparecer.

João do Prado Ribeiro

Candida Lama Ribeiro e seus filhos agradecem do intimo d'alma aquelles que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado e prezado esposo e pai, João do Prado Ribeiro, e de novo os convidam, bem como aos mais parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

José Lopes de Azevedo

Maria Marcelina C. de Azevedo, seus filhos, genro, netos e cunhados, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu esposo, pai, sogro, avô e irmão, mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, 30º dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Na rua do Aragão n. 10 precisa-se de uma ama para engommar e serviço domestico de casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, que assista em casa dos patrões, dando conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora 67.

Attenção

Vende-se uma cachorra de raça e um guarda vestido em perfeito estado; a tratar na rua da Palma n. 109.

Taverna

Vende-se a taverna bem afreguezada, na Estrada Nova do Caxangá n. 51, defronte da estação do Zumby, com pouco capital, propria para qualquer principiante, e o motivo da venda é o seu dono querer retirar-se do lugar.

Declaração

O abaixo assignado declara que as mercadorias despachadas na estrada de ferro sul de Pernambuco, com a marca G. I. R. só receberá em qualquer estação, pelo peso que accusar no conhecimento, em vista do grande prejuizo que tem tido.

Estação de Agua Preta, 14 de Março de 1895.

Quintiliano José Rodrigues.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de padaria e que dê conhecimento de sua conducta: na rua de Gervasio Pires n. 45.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 18 annos de idade, para casa de pouca familia: a tratar na rua Formosa n. 37.

MUTILADO

PARA

NOIVADOS

E

Desejados por todos

Vende-se

NA LOJA DA—PEROLA

Rua da Imperatriz

DOMINGOS FERNANDES

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA

PARA

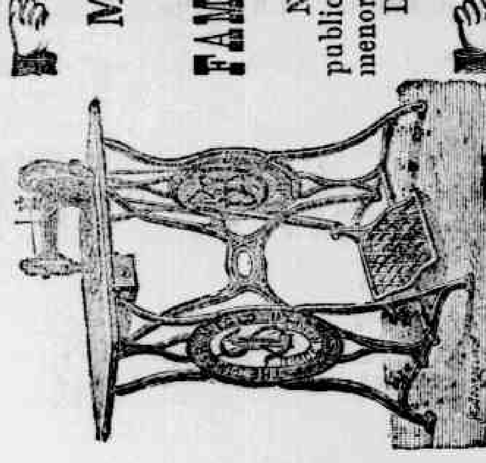
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



Demarcações de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Fogo n. 12.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo aos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é su[illegible]tada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

E MAIORES

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadins, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE— 12A

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES

Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento

GRANDE NOVIDADE

Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto

FINAS RENDAS

De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS

E pellerinas para Sras. e mocinhas.

Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES

Em todo genero o que ha de melhor em pluma, seda, gase para senhoras e mocinhas.

BONITAS

Mantas para missas.

BINOCULOS

De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS

Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS

Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.

Rua Duque de Caxias 63

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cosinheira

Precisa-se de uma costnheira que dê fiança de sua conducta; na rua da Soledade n. 84, esquina da rua da Conquista, casa do Dr. Nunes Coimbra.

Criado

Precisa-se de um criado: no becco do Padré n. 28, hotel.

Os Pós de Rogé

MEDICAMENTO APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Os PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro *purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada.* Com um vidro de **PÓS DE ROGÉ**, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma **limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

Os **PÓS DE ROGÉ** conservam-se infinitamente sem se alterar. Empregam-se deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa quando se desejar ter uma **limonada gazosa.**

Fabrica e venda por atacado: CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E C^ie^, S^rs^, 19, rua Jacob, PARIZ

A VAREJO, EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para [illegible]ales de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o [illegible]tismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe[illegible]

Para os males de garganta, bronc[illegible]es resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rue Bolleau. — Deposito em *Pernambuco*: C^ia^ de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:

Bouquet Zamora — Aurora du Bengale

Cydonia de Chine

Stephania d'Australie

Heliotrope blanc — Gardenia

Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Folyilor oriental

Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

O NOVO THERMOMETRO

MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS

NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas *universalmente recommendadas pelos Medicos.*

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

*EVANS, SONS & C^o^*, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co^ M. da SILVA & C^o^

XAROPE PHENICADO DO D^r^ DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO D^r^ DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103^gr^814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 41 paga-se bom ordenado.

SEZOES

As sezões, febres intermittentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento. detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capricbamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na—Pontissima—e lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores. Pernambuco na Ponta.

Lans com listras de sêda. Adelaide, 3$500 o covado.

Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado

Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.

Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.

Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.

Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.

Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.

Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.

Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.

Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.

Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.

Phantasia, Não me toque, 800 réis o covado.

Cretones, A flôr do baile, 500 réis o covado

Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.

Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.

Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.

Ditos, Pocassú, 500 réis o covado.

Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.

Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.

Ditos, Regencia, 480 réis o covado.

Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.

Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.

Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.

Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.

Merinós pretos para batina.

Ditos côr de café para batina.

Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.

Velbutina de todas as cores.

Surah, completo sortimento

Lindo sortimento de cambraias bordadas.

Cortes de vestidos brancos bordados

Vestidos em cartões bordados a sêda.

Phantasia, Beijos do amor, 1$500 o covado.

Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.

Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.

Capellas com véo para noivas.

Pentinhos de linho, lizos e bordados.

Grande sortimento de bijouterias.

Pannos de crochet para sofá e cadeira.

Novo sortimento de gravatas.

Completo sortimento de espartilhos.

Camisas bordadas para noivo.

Camisas para dormir.

Punhos e collarinhos.

Camisas de linho brancas e de cores para homem

Vestuarios para baptisado.

Bolsas de mão, inglezas.

Malas para viagem.

Tapetes para sofá e cama.

Sobretudo de uma e duas vistas.

Ditos de borracha para homem.

Capas de borracha para senhora.

Camisas brancas para meninos.

Vestuarios americanos para meninos e meninas

Chambres.

Guarda pó.

Flanella lisa e de listras.

Chales pretos.

Cortinados de crochet para cama.

Cortinados de crochet para janella.

Cortinados de cambria para cama.

Mantilhas de sêda pretas e de cores.

Ditas de algodão pretas e de cores.

Camizêtas de lã para homem.

Cobertas, colchas e cobertores.

Cobertores americanos, 2$800 um.

Baêta encarnada e azul.

Cortinados de côres para cama.

Lindos cortes de casemira.

Casemiras em peças pretas e de cores.

Grande sortimento de roupas feitas para homem.

Roupas feitas por medida, perita tesoura

Cortes de fustão branco e de cores para collete.

Atoalhado de linho e de algodão.

Pannos da costa para mesa.

Seroulas elasticas.

Seroulas de linho e de algodão.

Lindos padrões de crepe para cobertas.

Bolsas de tapete.

Convem ver para crer.

Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.

Merinó preto liso, 1$000 o covado.

Dito preto lavrado, 1$500 o covado.

Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.

Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.

Palitots de palha de sêda.

Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

13—Rua 1° de Março—13

Antiga do Creepo

MARQUES & LIMA

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 6

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.

Cimento Portland.

Oleo de Mocotó.

Oleos americanos para lubrificação

Oleo de ricino.

Oleo para cilindros.

Azeite de côco.

Azeite de carrapato.

Azeite de Peixe.

Gaxeta de linho.

Graxa em bexigas.

Pixe em latas.

Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.

Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Criados

Precisa-se de uma cosinheira de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua Imperatriz n. 21, 1° andar.

Piano

Vende-se um piano allemão, quasi novo; na rua da Santa Cruz n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade, de bons costumes e de conducta afiançada, para o serviço de casa de uma só pessoa, e paga-se bem: na rua Direita n. 45, sobrado, se dirá quem e.

Criado

Precisa-se de um criado até a idade de 18 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de [illegible] annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N°. CURA

Febres, Congestão, Inflammações

Febre e Colica causadas por Lombrigas

Colica, Choro e Insomnia das Crianças

Diarrhea de Crianças e Adultos

Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa

Choleras, Colera-Morbo, Vomitos

Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite

Dôr de Dentes e do Cara, e Nevralgia

Dôr de Cabeça, [illegible]

Dyspepsia, Indigestão, Frio do Ventre

Suppressão da Regra. Escassa ou Demorada

Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa

Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar

Herpes, Erupções, Erysipela

Rheumatismo, Dôres rheumaticas

Sezões, [illegible], Febre intermittente

Hemorrhoidas. Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas

[illegible]

[illegible]

[illegible]

Asma, [illegible] difficultosa

Suppuração dos Ouvidos, Surdez

[illegible], Inchações e Ulceras

Debilidade geral, ou physica

Hydropesia, Accumulações fluidas

Enjôos de Mar, Nausea, Vomitos

Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga

Impotencia, Debilidade nervosa, seminal

Chagas na Bocca, ou Aphta

Incontinencia de Ourina. Ourinar-se na Cama

Menstruação dolorosa. Prurito

Molestias do Coração, Palpitações, etc.

Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito

Diphtheria, Mal maligno de Garganta

Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Lima Coutinho & C.

Pernambuco

PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:

LIMA COUTINHO & C.

Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Foguista

No escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, precisa-se contratar um foguista

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e srajadas; na rua das Larangeiras n. 41

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga se bem na rua do Rangel n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZENDAS

Machinas, candieiros e quadros allegoricos

PARA SALLA

25...Rua do Livramento—25

MUTILADO — ILEGIVEL

DÃO-SE 10:000$000

A quem provar a não authenticidade de qualquer dos attestados infra a favor do

PEITORAL DE CAMBARA'

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Levo ao conhecimento de V. S. o seguinte facto :

Achando-me matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado dos pulmões, e, tendo consultado diversos medicos, tanto homeopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhumas, pelo que me vi obrigado a interromper meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital.

Sendo mandado inspeccionar de saude por ordem do commando das armas, fui julgado incapaz para todo serviço do exercito por soffrer de tuberculose pulmonar.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao «Peitoral de Cambará» e com alguns frascos deste maravilhoso preparado fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo ás pessoas de minha amizade, que julgavam-me incapaz para lutar com a vida.

Muito grato me é manifestar-lhe o meu reconhecimento pelos resultados que colhi com o seu precioso preparado, podendo V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cesar Ferreira da Cruz.

Belém (Pará).

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo «Peitoral de Cambará», a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o «Jornal de Noticias», desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do «Peitoral de Cambará», em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Sorprendido per tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me — De V. S. attento, venerador e criado,—José Carneiro da Silva Rego.

(Bahia).

—

HORRIVEL TOSSE SECCA

Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas—Tenho a satisfação de dar lhe meus agradecimentos por uma cura que acaba de realizar o «Peitoral de Cambará».

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dores no peito, fazendo-me de todo perder a esperança de seu restabelecimento, pois não posso explicar-lhe a porção de remedios que usou, receitados por medicos desta cidade, sem colher resultados satisfactorios.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que V. S. publica e, tendo as curas realizadas em doenças semelhantes á de minha mulher, resolvi fazel-a experimentar o «Peitoral de Cambará», com o qual restabeleceu-se completamente.

Póde V. S. fazer desta o uso que lhe convier. —De V. S. amigo, criado e obrigado,—Joaquim Alves Cavalcanti.

Fortaleza (Ceará).

—

BRONCHITE DE 30 ANNOS !

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sou immensamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offerecer-me o seu preparado «Peitoral de Cambará» para curar-me de uma rebelde bronchite que me atormentava ha mais de 30 annos, como pelo feliz resultado que obtive, tomando esse maravilhoso remedio, que me restabeleceu de uma enfermidade que julgava incuravel, attento a minha idade de 71 annos e a estar atacado na occasião de outro incommodo—a «influenza».

Sirvam estas linhas de testemunho de minha gratidão.—João Coelho de Queiroz.

(Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Soffrendo ha quatro annos de uma tosse asthmatica, e não colhendo durante esse longo espaço de tempo melhoras com os muitos remedios tidos como efficazes que me receitaram os medicos, resolvi abandonal-os e experimentar o «Peitoral de Cambará», invenção de V. S.

Logo ao primeiro frasco achei me com um allivio surprehendente, e, quando acabei o terceiro, estava completamente restabelecido, apresentando hoje uma robustez como talvez nunca possuisse.

Com prazer affirmo que o «Peitoral de Cambará» está acima de todos os remedios conhecidos para a asthma, bronchite e molestias pulmonares.

Testemunhando lhe o meu reconhecimento por tão importante cura, autoriso-o a fazer desta minha declaração o uso que lhe aprouver.

Subscrevo-me, com alta estima e consideração—De V. S. amigo, venerador e criado,—Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

(Pilar das Alagoas.)

—

FORTE PNEUMONIA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos achando-me atacado de uma forte pneumonia, recorri a diversos preparados que os medicos desta capital me aconselharam, sem obter melhoras.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu «Peitoral de Cambará», com o qual alcancei o resultado que ha muito almejava, e por isso dou a V. S. sinceros parabens pelo seu maravilhoso descobrimento, fazendo votos para que a humanidade soffredora encontre no seu preparado o allivio que experimentei.—De V. S. attento, venerador e criado,—Nestorio Antunes Pereira.

(Bahia.)

—

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Sr. J. A. de Souza Soares — Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse e tendo tomado varios remedios sem o menor proveito, a conselho de um amigo, experimentei o seu «Peitoral de Cambará» e tão lisongeiros foram os effeitos, que continuei a usal-o até restabelecer-me completamente, pondo de parte os outros preparados.

A varios amigos atacados do mesmo mal tenho julgado prestar um serviço recommendando-lhes o seu peitoral, que é um verdadeiro allivio para os doentes.

Queira aceitar minhas felicitações por tão util descoberta e creia-me—De V. S. attento criado e obrigado,—Arthur Oscar (General de brigada).

—

BRONCHITE ASTHMATICA

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro — Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado «Peitoral de Cambará».

Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir, e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei me completamente curado.

Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que dêem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.—João Antonio da Silva.

Barreado (Minas Geraes).

—

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dous mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu «Peitoral de Cambará» e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc. ; e por isso pode fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade.—De V. S. criado e obrigado,—Francisco José de Barcellos. 1.° empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31. (Rio de Janeiro.)

—

BRONCHITE E TOSSE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso «Peitoral de Cambará».

Por occasião de effectuar-se um «bazar» em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me, etc.,—Francisco de P. Pires.

(Pelotas.)

—

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Tenho a satisfação de escrever a V. S. para participar lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito de dôr e, usando do seu abençoado «Peitoral de Cambará», apenas com meia duzia de frascos restabeleci-me, e, por isso, dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico remedio.

Disponha sempre de quem é com maior estima e consideração—De V. S. amigo affeiçoado e muito obrigado,—Silvino Ribeiro. (Tenente coronel chefe de contabilidade da guarda nacional do Rio de Janeiro.)

—

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo-me ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue, e os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel tisica pulmonar !

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso «Peitoral de Cambará», e somente com o uso de doze vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o «Peitoral de Cambará», e todos teem colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul)—Bernardo José dos Santos.

—

ASTHMA DE MUITOS ANNOS !

Sr. A. Dias de Freitas Valle — Itaquy (Rio Grande do Sul — Sendo V. S. o agente nesta cidade do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. — De V. S. attento, venerador e obrigado,—Bazilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro.)

—

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dous annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o «Peitoral de Cambará», preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.—João Corrêa Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.

—

COQUELUCHE SEM ALLIVIO

A abaixo assignado attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu lhes o conhecido «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. — Maria José R. Barcellos.

(Pelotas.)

—

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e não me deixava conciliar o somno.

Sem ter allivio algum, lancei mão do «Peitoral de Cambará», depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me, finalmente, o descanço da noite e o somno impagavel.

E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares tão importante descoberta. Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos, e o recommendarei sempre a todas as pessoas que, por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações...—Olympio de Assumpção Oliveira.

(Socego, Minas Geraes).

—

AFFECÇÃO PULMONAR

Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-me ha 9 mezes seriamente affectado de um pulmão e já desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados estrangeiros, principiei ha 3 mezes a tomar o «Peitoral de Cambará».

Ainda não está terminado o 10° frasco e já me acho completamente restabelecido.

Devo, pois, a este poderoso remedio a minha cura, que lhe communico para o que V. S. julgar conveniente.—Carlos Conto (photographo no Rio de Janeiro, ás ruas Santa Luzia n. 41 e Ourives n. 40).

—

TOSSE VIOLENTA

Illm. Sr. José Alvares do Souza Soares —Atacado de uma tosse violenta, pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã, vomitos, a ponto de ficar sufocado, lembrei-me de tomar o seu precioso medicamento «Peitoral de Cambará» e com um só frasco fiquei restabelecido, pelo que o felicito.

Com toda a consideração, subscrevo-me de V. S. attento e admirador,—Carlos Augusto Peixoto de Alencar. (Major de cavallaria.)

—

BRONCHITE EM UMA CRIANÇA

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Achando-se meu filhinho Archimedes atacado de uma forte bronchite, ficou em poucos dias radicalmente curado com o uso de seu precioso preparado «Peitoral de Cambará».

Queira, por isso, aceitar os protestos de meu reconhecimento, podendo fazer da presente o uso que lhe aprouver. Sou com estima—De Vv. patricio e criado,—Rodolpho Taborda.

(Encruzilhada, Rio Grande do Sul.)

—

INFLAMMAÇÃO DO LARYNGE

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—No intuito de prestar uma homenagem ao merito do «Peitoral de Cambará», dirijo-lhe as presentes linhas, narrando-lhe uma importante cura realizada por aquelle afamado remedio :

Sendo accommettido de uma forte e pertinaz inflammação do larynge, recorri á medicina, sem colher resultado algum durante quatro mezes de acurado tratamento.

Achando me bastante mal, em estado de não poder levantar-me do leito, pela minha excessiva fraqueza, lembrei me, em um momento feliz, de experimentar o «Peitoral de Cambará» e comecei a usal-o sem a menor confiança, tal era o desanimo de que estava possuido !

Em pouco tempo, com a continuação do remedio, fiquei radicalmente curado !

Pode V. S. fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Sou com estima e consideração — De V. S. amigo e criado obrigado,—José Marcinio Soares.

(Piratiny, Rio Grande do Sul)

—

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Pelotas—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem colher nenhum beneficio, e, tendo conhecimento dos bons resultados do «Peitoral de Cambará», mandei comprar dous frascos deste seu preparado e com o uso do primeiro logo manifestaram-se melhoras, sendo sufficiente o segundo para debellar completamente o terrivel mal.

Queira, pois, aceitar a expressão do meu reconhecimento, podendo fazer desta o uso que lhe convier.—De V. S. amigo muito obrigado.—Israel Antonio Cidade.

(Serras de Taquary, Rio Grande do Sul.

—

BRONCHITE, ROUQUIDÃO E TOSSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Pelotas — Venho penhoradissimo dar-lhe louvores pelo seu benefico «Peitoral de Cambará» pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchites, rouquidão e tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Aceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem. — Jeronymo Acacio S. Chuquero.

(Bahia.)

—

TOSSE CAVERNOSA

Eu, abaixo assignado, declaro que, fazendo duas pessoas da amizade de minha familia uso do «Peitoral de Cambará», effectivamente tiraram bons resultados, ficando curadas da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.—O tabellião, Francisco Pereira Ramos.

(Rio de Janeiro.)

—

TOSSES E ROUQUIDÕES

Eu, abaixo assignado, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 176, no Rio de Janeiro, attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos sempre colhido os mais satisfactorios resultados com o «Peitoral de Cambará», do Sr. J. A. de Souza Soares, nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

E, por ser verdade, firmo o presente.—Alfredo A. Pinheiro.

—

TOSSE PERTINAZ

O abaixo assignado declara a bem da verdade que, tendo sua senhora feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. J. Alvares de Souza Soares, ficou completamente restabelecida de uma tosse pertinaz que a affligia.—Joaquim José Rodrigues.

(S. Paulo).

—

TOSSES REBELDES

Eu abaixo assignado, commerciante á praça general Osorio, no Rio de Janeiro, declaro que tenho feito uso do «Peitoral de Cambará», do Sr. José A. de Souza Soares, em tosses rebeldes e outras enfermidades das vias respiratorias, colhendo sempre os mais satisfactorios resultados e bem assim que pessoas de minha familia em quem tenho feito applicação do mesmo preparado não conseguido os mesmos beneficos resultados.—Alfredo Caetano.

—

TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.—José J. Augusto da Fonseca.

(S. Paulo).

—

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz dous annos que falleceu minha mulher de tuberculose pulmonar.

Poucos mezes depois, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha, assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo : a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal ! O meu parente e amigo, o Sr. major José Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3° districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado «Peitoral de Cambará» e, confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa !

Já se póde dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados na medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della têm resultado á humanidade soffredora.—De V. S, etc.—Delfim F. de Vasconcellos.

(Upacaraby, Rio-Grande do Sul).

—

OPINIÕES MEDICAS

Damos em seguida, em resumo, a opinião de muitos distinctos medicos brazileiros e estrangeiros sobre o «Peitoral do Cambará» :

« ... O «Peitoral de Cambará» é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar, tão frequente no Brazil...—Dr. Urias A. da Silveira».

Barra Mansa (Estado do Rio).

—

« ... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. Francisco Marianno de Aguiar».

(Belém do Pará).

—

« ... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz. —Dr. Antonio da Cruz Cordeiro».

(Parahyba do Norte.)

—

« ... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças, em cujas molestias é de grande efficacia.—Dr. José Joaquim Pereira de Souza.»

(Cidade do Bananal, em S. Paulo.)

—

« ... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. Geminiano José da Costa.»

(Pará.)

—

« ... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. Manoel Alves da Costa Brancante».

(Rio de Janeiro.)

—

« ... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. José R. Ribeiro».

(Belém do Pará.)

—

« ... tenho-o empregado com resultados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. Alfredo Mendes Ribeiro». (Bahia.)

—

« ... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados...—Dr. Pereira da Motta».

(Rio de Janeiro.)

—

« ... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares...—Dr. Vicente Cypriano da Maia».

(Pelotas.)

—

« ... tenho-o empregado em molestias dos orgãos respiratorios, colhendo os melhores resultados.—Dr. Francisco Alves de Lima Filho»

(Parahyba do Norte.)

—

« ... tenho-o empregado com grande proveito nas molestias das vias respiratorias...—Dr. Pedro Corrêia de Macedo».

(Valença, Estado do Rio.)

—

« ... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum official.—D. Octacilio A. Camará».

(Pelotas.)

—

« ... tenho-o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar...—Dr. Barão da Matta Bacellar».

(Pará)

—

« ... Acho-o muito importante. não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. J. Lassala».

(Antilhas.)

—

« ... empreguei-o com grande vantagem em pessoa de minha familia que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...—Dr. Telasco de Gomensoro».

(Maranhão.)

—

« ... tenho-o empregado com brilhante resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. Lopes Pessoa».

(Recife.)

—

« ... gosa de propriedades emolientes e facilita a depectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto...—Dr. Barão de Itapitocay».

(Pelotas.)

—

« ... é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo».

(Pelotas.)

—

« ... Tenho-o empregado com assás proveito em minha clinica nas molestias broncho pulmonares.. —Dr. Francisco Augusto da Silveira».

(Recife.)

—

« ... tenho-o empregado com o melhor resultados nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das creanças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. Emygdio Bezerra Montenegro».

(Recife)

—

« ... tenho-o aplicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas. —Dr. Julio A. Camacho Crespo».

(Rio de Janeiro.)

—

« ... foi ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. C. Henriqson».

(Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

—

« ... tenho-o empregado com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar.

(Pará.)

—

« ... tenho-o applicado em diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados...—Dr. José de Azevedo Maia».

(Parahyba do Norte.)

—

« El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado Peitoral de Cambará del Sr. J. A. de Souza Soares, del Brazil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmento en las bronchitis crónicas.—Dr. Juan Peralta R.»

(Elqui, Chile.)

—

« ... Tenho-o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho pulmonares. —Dr. Carlos Marchand».

(S. Gabriel, Rio Grande do Sul.)

—

« ... Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho-pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados, garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—Dr. Luiz José de Araujo Filho».

(Sapucaia, Estado do Rio.)

—

« ... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. Polycarpo A. Araponga do Amaral».

(Porto-Alegre.)

—

« ... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado, e continúo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil. —Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho».

(Porto-Alegre.)

—

« ... tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. José Bernardino da Cunha Bittencourt».

(Porto-Alegre.)

—

« ... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança».

(Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

—

« ... tenho-o empregado com bom resultado nas molestias do apparelho respiratorio...—Dr. Agnello Candido Lins Fialho»

(Parahyba do Norte.)

—

« ... tenho-o empregado na minha clinica civil, nas affecções broncho pulmonares, obtendo excellentes resultados...—Dr. Ceciliano Alves Nazareth».

(Bahia.)

—

« ... na minha clinica civil tenho tirado bons resultados com o Peitoral de Cambará, nos casos de bronchites, não só agudas como chronicas... Dr. Francisco Homem de Carvalho.»

(Bahia.)

—

« ... tenho-o empregado nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche...—Dr. Antonio Cardoso e Silva». (Bahia)

—

« ... Tenho-o empregado com proficuos resultados em todas as affecções broncho-pulmonares. —Dr. Guilherme Pereira da Costa».

(Bahia.)

—

«... tenho-o empregado com optimos resultados nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.—Dr. Francisco Tosta Mello. »

(Villa do Prado, Bahia.)

—

«... tenho-o empregado em todas as manifestações broncho-pulmonares, sempre com magnificos resultados.—Dr. Bazilio Raymundo Seixas.»

(Manáos, Amazonas)

—

«... tenho-o empregado sempre com grande proveito em todas as molestias do apparelho respiratorio.—Dr. Augusto Serafim da Silva.»

(Pelotas.)

***O PEITORAL DE CAMBARA** remedio sem rival para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria geral de Hygiene Publica do Brazil, no Rio de Janeiro, autorizado pelo Governo Federal e premiado com os mais altos premios da Exposição Brazileira-Allemã de 1881, Exposição Universal de Chicago de 1893 e Academia Nacional de Paris.*

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

E' agente e depositario n'este Estado a

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24--Rua Marquez de Olinda--24